

Plano de Gestão de Logística Sustentável da Embrapa Amapá: Relatório Anual de Acompanhamento 2018



FOLHA DE APROVAÇÃO

Elaboração¹ 14.01.2019	 Solange Maria de Oliveira Chaves Moura (presidente do CLS)
	 Antônio Carlos Pereira Góes (membro do CLS)
Aprovação² 14.01.2019	 Nagib Jorge Melém Junior Chefe-Geral Interino
Envio para Cisap em: 18.03.2019	

¹ Comitê Local de Sustentabilidade (CLS); ² Chefe-Geral da Embrapa Amapá.



EQUIPE DO PLS

Responsáveis dos temas/processos

Material de consumo (**Francisco Chagas Neto** – membro do CLS)

Eficiência no uso da água, Eficiência energética, Telefonia fixa/móvel, Vigilância, Limpeza e Apoio administrativo (**Jeferson Joel Tavares do Nascimento** – membro do CLS)

Coleta seletiva (**Antônio Carlos Pereira Góes** – membro do CLS)

Qualidade de vida no trabalho (**Adalberto Azevedo Barbosa** – membro do CLS)

Colaboraram no relatório

Adinomar Rodrigues Nunes (supervisor do Campo Experimental de Mazagão)

Cesar Santos (supervisor do Campo Experimental da Fazendinha)

Emília Neves Pacheco (Secretaria da Chefia-Geral)

Gerino de Carvalho Terra Filho (supervisor do SOF)

Marcelo Luiz de Oliveira (supervisor do Campo Experimental do Cerrado)

Leandro Fernandes Damasceno (supervisor de Laboratórios e membro do CLS)



SIGLAS UTILIZADAS

Abrelpe – Associação Brasileira de Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Sólidos
ACAM – Associação dos Catadores de Macapá
Aneel – Agência Nacional de Energia Elétrica
Caesa - Companhia de Água e Esgoto do Estado do Amapá
CEA – Companhia de Eletricidade do Amapá
CIPA – Comissão Interna de Prevenção de Acidentes
Cisap - Comissão Interministerial de Sustentabilidade na Administração Pública
CLS – Comitê Local de Sustentabilidade
CQVT – Comissão de Clima Organizacional e de Qualidade de Vida no Trabalho
CRC – Comitê de Redução de Custos
DOU – Diário Oficial da União
Embrapa – Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
EPIs – Equipamentos de Proteção Individual
GAMB – Supervisão de Gestão Ambiental
GEDA – Gestão Eletrônica de Documentos e Arquivística
Geressol – Sistema de Gerenciamento de Resíduos Sólidos
IFAP – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá
IMAP - Instituto de Meio Ambiente e Ordenamento Territorial do Amapá
Ltcat – Laudo Técnico das Condições Ambientais do Trabalho
LTIP – Laudo Técnico de Insalubridade e Periculosidade
MPDG – Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão
MPOG – Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
NCO – Núcleo de Comunicação Organizacional
NDI – Núcleo de Desenvolvimento Institucional
Pcmso – Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional
PLS – Plano de Gestão de Logística Sustentável
PPRA – Programa de Prevenção de Riscos Ambientais
RFB – Receita Federal do Brasil
SDI – Secretaria de Desenvolvimento Institucional
SEI - Sistema Eletrônico de Informações
SGP – Setor de Gestão de Pessoas
SIL – Setor de Gestão de Infraestrutura e Logística
Sipat – Semana Interna de Prevenção de Acidentes
SLTI - Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação
SNPA - Sistema Nacional de Pesquisa Agropecuária
SOF – Setor de Gestão de Orçamento e Financeira
SPS – Setor de Gestão de Patrimônio e Suprimentos

SUMÁRIO

Folha de aprovação	2
Equipe do PLS	3
Siglas utilizadas	4
Apresentação	6
Objetivos do PLS e CLS	7
Elaboração, implementação e acompanhamento	8
Plano de ação	9
Resultados e diagnósticos temáticos	10
Material de consumo	10
Eficiência no uso da água	17
Eficiência energética	21
Telefonia	26
Vigilância	30
Limpeza	33
Apoio administrativo	37
Coleta seletiva	41
Qualidade de vida no trabalho	47
Resumo geral das metas	53
Cronograma da revisão do PLS	54
Ações de divulgação, conscientização e capacitação	54
Inventário de materiais	55
Considerações finais	65



APRESENTAÇÃO

O Centro de Pesquisa Agroflorestal do Amapá – Embrapa Amapá, tem por desafios desenvolver, em conjunto com os parceiros do Sistema Nacional de Pesquisa Agropecuária (SNPA), uma de agricultura de forma sustentável, com viabilidade econômica, justiça social e de conservação ambiental. Tem por missão Viabilizar soluções de pesquisa, desenvolvimento e inovação para a sustentabilidade da agricultura e do uso da biodiversidade na Amazônia, com ênfase no Amapá e estuário amazônico.

A pesquisa agropecuária no Brasil tem dado resultados significativos na prática da Responsabilidade Social, em um curto período de tempo, na direção do desenvolvimento e da utilização de inovações para sistemas de produção sustentáveis e que aportam alimentos mais seguros. Exemplo disso são as práticas ambientalmente amigáveis adotadas pelos produtores brasileiros, como o plantio direto, a fixação biológica de nitrogênio e, recentemente, os sistemas integrados de lavoura e pecuária, atestando o quanto a agropecuária brasileira avançou na direção da sustentabilidade e uma expressiva redução das taxas de desmatamento.

Apesar desse progresso, é preciso avançar ainda mais nesse caminho da sustentabilidade e minimizar conflitos localizados entre a produção agropecuária e questões sociais e ambientais.



OBJETIVOS DO PLS E CLS

O Plano de Gestão de Logística Sustentável (PLS) da Embrapa busca consolidar, organizar, aprimorar e sistematizar as boas práticas de sustentabilidade já implantadas pela Embrapa e o fornecimento de diretrizes para as novas ações.

Tem como principais objetivos:

- a) aprimorar os processos licitatórios e de contratações, visando critérios de sustentabilidade socioambiental;
- b) aprimorar o aproveitamento dos recursos naturais, por meio do uso racional da água e energia elétrica;
- c) promover a melhoria contínua dos processos de trabalho com a inserção de requisitos de sustentabilidade;
- d) promover a qualidade de vida no trabalho;
- e) identificar, aprimorar, congregar e difundir as atividades sustentáveis já desenvolvidas dentro das diversas Unidades da Embrapa;
- f) incorporar ações sustentáveis no dia a dia da Embrapa Amapá por meio da propagação da cultura da sustentabilidade;
- g) promover a sensibilização do corpo funcional para os impactos ambientais, sociais e econômicos decorrentes da atividade produtiva da Embrapa;
- h) acompanhar a Coleta Seletiva por meio de indicadores.

O Comitê Local de Sustentabilidade (CLS) tem por objetivos desenvolver ações relacionadas à gestão ambiental e gestão de eficiência na cadeia de suprimentos que incorporem à cultura organizacional da Unidade melhorias contínuas.



ELABORAÇÃO, IMPLEMENTAÇÃO E ACOMPANHAMENTO

Cabe ao CLS, constituído pela Ordem de Serviço Embrapa Amapá nº 14, de 18/06/2018 (Anexo 1), a elaboração do PLS, o monitoramento de seu cumprimento e acompanhamento de seus resultados, com revisões periódicas de seu conteúdo.

O Plano de Gestão de Logística Sustentável (PLS) é um documento público e uma ferramenta de planejamento com objetivos e responsabilidades definidas, em que são identificadas ações, metas, prazos e formas de monitoramento e avaliação, possibilitando o estabelecimento e acompanhamento de práticas administrativas sustentáveis e racionalização de gastos e processos.

Mensalmente são preenchidas e encaminhadas para SDI/GAMB planilhas de acompanhamento de custo, as quais contemplam os indicadores mínimos estabelecidos pela Instrução Normativa (IN) nº 10, 10/12/2012, da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação - SLTI/MPOG, a fim de subsidiar a tomada de decisão da Diretoria Executiva e a confecção de relatórios periódicos. Ele é atualizado semestralmente, e ao final do ano, os resultados são consolidados e identificadas ações para o período subsequente, através do Relatório de Acompanhamento, o qual será submetido à apreciação e validação análise e conferência da aderência do conteúdo aos normativos legais.

Neste documento, serão abordados os eixos temáticos estabelecidos com base nos maiores gastos fixos da Embrapa em 2018, especialmente àqueles afetos à Unidade, que poderão ser alterados em versões futuras, se necessário; e também o plano de ação para o ano de 2019.

PLANO DE AÇÃO

A definição dos eixos temáticos apresentados neste documento foi estabelecida com base nos gastos fixos mais relevantes da Embrapa, para atendimento da IN nº 10, de 10/12/2012, da SLTI/MPOG, mas podem ser alterados em versões futuras, se necessário.

De acordo com o art. 8º da referida Instrução, os temas mínimos a serem tratados no PLS são:

- Material de consumo, compreendendo, pelo menos papel para impressão, copos descartáveis e toner/cartucho para impressão;
- Energia elétrica;
- Água e esgoto;
- Coleta Seletiva;
- Qualidade de Vida no Trabalho;
- Compras e contratações sustentáveis (obras, equipamentos, serviços de vigilância, de limpeza, de telefonia, de processamento de dados, de apoio administrativo e de manutenção predial);
- Deslocamento de pessoal (todos os meios de transporte), com foco na redução de gastos e emissões de poluentes.

Para os temas listados acima, os resultados alcançados serão avaliados, utilizando, no mínimo, os indicadores elencados no Anexo III da IN nº 10/2012 SLTI-MPOG, conforme descrito no § 1º do Art. 9º da Instrução Normativa.

A Embrapa, no ano de 2018, ampliou o escopo do PLS para atender ainda mais a IN nº 10/2012 SLTI-MPOG, inserindo o tema “Telefonia” aos eixos temáticos, entretanto, para o PLS 2019 Ano Base 2018, por questões de operacionalização e logística, não trataremos os temas: Obras e Manutenção Predial, Processamento de Dados e Deslocamento de Pessoal. As unidades que por ventura possuam contratos de Obras e Manutenção Predial vigentes, poderão destacá-los no tema “Apoio Administrativo”.

RESULTADOS E DIAGNÓSTICOS TEMÁTICOS

1. Material de consumo

Responsável pelo tema:
Francisco Chagas Neto (membro do CLS)
francisco.chagas@embrapa.br

1.1. Problemas, soluções e melhorias adotadas

Para a manutenção da operação administrativa, foram definidos os três materiais com os maiores índices de consumo, sendo eles: copos descartáveis, papel A4 e cartuchos/toner para impressora.

Um dos maiores problemas identificados nessa temática foi a reposição de cartuchos/toner para as 38 impressoras individuais em funcionamento, que pelo custo e operacionalização torna ineficiente o uso. Uma das soluções adotadas foi a instalação e substituição de parte desses equipamentos por impressoras de uso coletivo (ilhas de impressão), totalizando 10 máquinas, mais eficientes e menos dispendiosas.

A implementação do Sistema Eletrônico de Informações (SEI) colaborou fortemente para a redução de consumo, tanto de papel quanto de cartuchos/toner,

que aliado às campanhas de sensibilização de uso consciente dos recursos disponíveis (Figura 1), possibilitou significativas melhorias no alcance das metas.



Figura 1. Campanha consumo consciente.



1.2. Plano de ação

Conforme o Modelo Institucional disponibilizado e a legislação vigente, a Unidade elaborou o seguinte Plano para este ano e as ações a serem implementadas no ano seguinte, levando-se em consideração o diagnóstico e os resultados alcançados durante o período analisado (Tabelas 1 e 2).

Tabela 1. Plano de ação executado em 2018.

	Ação	Objetivo	Detalhamento	Área envolvida	Área responsável	Meta	Prazo	Recursos	Apuração	Status
1	Controle da disponibilização de uso de papel	Reduzir o impacto ambiental causado pelo consumo de papel.	Controlar a quantidade disponibilizada de papel para impressão e cópias com base no consumo do ano anterior.	Almoxarifado/ SPS	Almoxarifado	Manter o nível de consumo de 2017.	1 mês	Humano	Semestral	Alcançado
2	Controle da disponibilização de copos descartáveis	Reduzir o impacto ambiental causado pelo consumo de copos descartáveis.	Controlar a quantidade disponibilizada de copos descartáveis com base no consumo do ano anterior.	Almoxarifado/ SPS	Almoxarifado	Manter o nível de consumo de 2017.	1 mês	Humano	Semestral	Resultado próximo ao proposto
3	Melhoria do processo de impressões	Reduzir o impacto ambiental causado pelo consumo de cartuchos/toner para impressões.	Programar a aquisição e substituição de impressoras individuais por impressoras de uso coletivo mais eficientes no uso de cartuchos/toner.	SPS	SPS	Até 50% do processo de impressão na Unidade com uso de impressoras coletivas.	12 meses	Humano/ Financeiro	Anual	Alcançado parcialmente em 20%

Setor de Gestão de Patrimônio e Suprimentos (SPS).



Tabela 2. Plano de ação previsto para 2019.

	Ação	Objetivo	Detalhamento	Área envolvida	Área responsável	Meta	Prazo	Recursos	Apuração	Status
1	Controle da disponibilização de uso de papel	Reduzir o impacto ambiental causado pelo consumo de papel.	Controlar a quantidade disponibilizada de papel para impressão e cópias com base no consumo do ano anterior.	Almoxarifado/SPS	Almoxarifado	Manter o nível de consumo de 2018.	1 mês	Humano	Semestral	Em execução
2	Controle da disponibilização de copos descartáveis	Reduzir o impacto ambiental causado pelo consumo de copos descartáveis.	Controlar a quantidade disponibilizada de copos descartáveis com base no consumo do ano anterior.	Almoxarifado/SPS	Almoxarifado	Manter o nível de consumo de 2018.	1 mês	Humano	Semestral	Em execução
3	Melhoria do processo de impressões	Reduzir o impacto ambiental causado pelo consumo de cartuchos/toner para impressões.	Programar a aquisição e substituição de impressoras individuais por impressoras de uso coletivo mais eficientes no uso de cartuchos/toner.	SPS	SPS	Até 25% do processo de impressão na Unidade com uso de impressoras coletivas.	12 meses	Humano/ Financeiro	Anual	Futura

Setor de Gestão de Patrimônio e Suprimentos (SPS).



1.3. Gestão das metas de redução

A Tabela 3 evidencia os patamares das metas de redução e consumo relativos aos anos anteriores, considerando o atributo de 182 pessoas em 2018, entre empregados, terceirizados e colaboradores.

Tabela 3. Metas de redução e o consumo de material ente 2016 a 2018.

Metas	% Estabelecido 2018	Consumo 2016	Consumo 2017	Consumo 2018	% 2017 x 2018
Redução do número de folhas de papel consumidos anualmente	Manter em relação a 2017.	515 resmas	432 resmas	190 resmas	- 56,01
Redução do número de folhas de papel consumidos <i>per capita</i>	Manter em relação a 2017.	1,53 resmas	1,29 resmas	0,52 resmas	- 59,68
Redução do número de copos descartáveis consumidos anualmente	Manter em relação a 2017.	1.022 centos	228 centos	250 centos	+ 9,64
Redução do número de copos descartáveis consumidos <i>per capita</i>	Manter em relação a 2017.	3,04 centos	0,68 centos	0,69 centos	+ 1,47
Redução do número de cartuchos consumidos anualmente	Não estabelecido	125 unidades	106 unidades	63 unidades	- 40,56
Redução do número de cartuchos consumidos <i>per capita</i>	Não estabelecido	0,37 unidades	0,32 unidades	0,17 unidades	- 46,87
Média geral					- 28,97
Média <i>per capita</i>					- 35,02

Verifica-se na série histórica que no geral as metas de redução de consumo foram alcançadas. Outrossim, a Unidade deu prosseguimento a campanha de substituição de copos descartáveis por canecas duráveis, a reutilização de papeis, que aliado a implantação do Sistema Eletrônico de Informações (SEI) possibilitou os percentuais elevados de redução, principalmente em relação a papel (**56,01% = 121.000 folhas**) e cartuchos (**40,56% = 43 unidades**).

A redução no consumo de copos descartáveis de 200 ml se mostrou significativa e simbólica quando de 2016 para 2017 alcançou a marca de quase um “Monte Evereste” de altura (Figura 2).

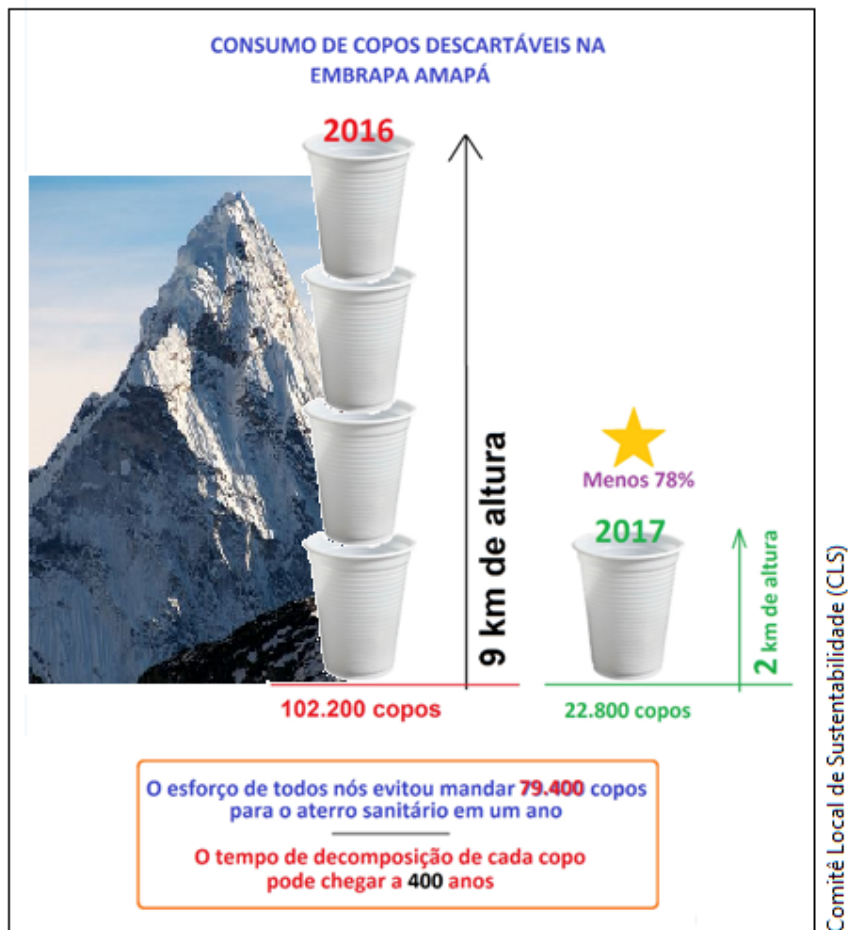


Figura 2. Redução do consumo de copos entre 2016 e 2017.

No tocante a aquisição e consumo de copos descartáveis houve o alcance do nível eficiência máximo (1); no entanto, houve no consumo uma leve variação positiva (+9,64%), mas ainda com um consumo per capita anual baixo (69 unidades). Porém em relação a cartuchos/toner e papel A4, esse índice se mostrou menor que 1, por conta da utilização de estoque remanescente de 2017 (Figura 3).

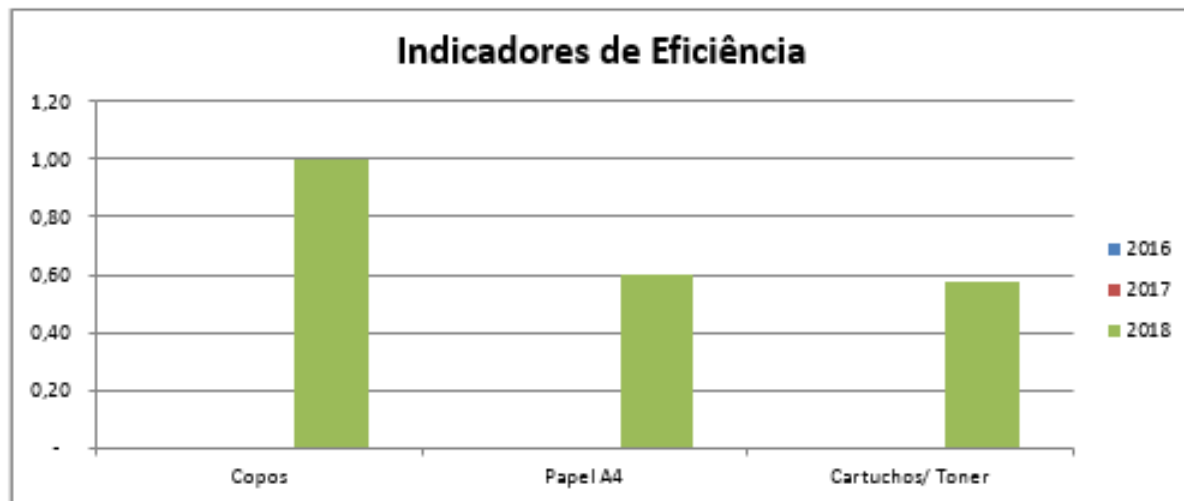


Figura 3. Gráfico de eficiência de gasto por material.

A redução do valor de gasto anual com aquisição de materiais de consumo ficou na ordem de **R\$ 18.205,77 (2017 x 2018)**, conforme se pode observar na Tabela 4. Cabe ressaltar que a centralização de impressões (em rede), aliado a forte implementação do SEI, tornou possível a substancial variação negativa para os itens papel A4 e cartuchos/toner. Porém, ainda houve a utilização de estoque de ano anterior, conforme mencionado. Apesar disso, há forte tendência histórica de redução, conforme se observou na Tabela 3, demonstrando a eficiência das campanhas ao longo dos anos, chegando-se em 2018 ao patamar de **81,9%** de redução de custos.

Tabela 4. Série histórica de gastos de materiais entre 2016 e 2018.

Metas	R\$ (2016)	R\$ (2017)	R\$ (2018)	R\$ Variação 2017 x 2018
Copos descartáveis	1.980,00	Sem aquisição	485,00	+ 485,00
Papel para impressão	9.893,60	7.830,52	1.412,00	- 6.418,52
Cartucho/toner	8.969,17	14.408,25	2.136,00	- 12.272,25
Total	20.842,77	22.238,77	4.033,00	- 18.205,77

**Redução
de 81,9%**

Observa-se, assim, que as melhorias processuais implantadas, como a aquisição de impressoras-ilha, funcionamento do SEI e campanhas sobre o uso consciente dos recursos naturais e financeiros ao longo dos anos, apresentam resultados satisfatórios, devendo ser mantidas. No entanto, reduções maiores podem afetar o funcionamento da máquina administrativa, tendo em vista os níveis atuais alcançados.

2. Eficiência no uso da água

Responsável pelo tema:
Jeferson Joel do T. do Nascimento (membro do CLS)
jeferson.nascimento@embrapa.br

2.1. Problemas, soluções e melhorias adotadas

A Unidade não possui contrato de fornecimento de água com a concessionária Companhia de Água e Esgoto do Estado do Amapá (Caesa), em nenhuma de suas instalações, principalmente pela ausência de redes de distribuição nesses locais. No entanto, o produto para uso geral é obtido através de poços rasos tubulares, tanto na Sede da Unidade como nos campos experimentais.

A água potável para consumo humano é adquirida através de procedimento licitatório, em garrações de vinte litros e dispostos em bebedouros.

Apesar de não haver monitoração do uso da água por meio de hidrômetros, a Embrapa Amapá vem substituindo na medida do possível as torneiras comuns por torneiras econômicas, bem como adotando princípios de uso racional da água em campanhas de sensibilização.

Noutro campo de atuação, a Unidade tem buscado se adequar aos ditames da legislação ambiental, ao tempo em que providenciou junto ao Instituto de Meio Ambiente e Ordenamento Territorial do Amapá (IMAP) o pedido de outorga dos poços tubulares existentes nas diversas propriedades da empresa.

2.2. Plano de ação

Conforme o Modelo Institucional disponibilizado e a legislação vigente, a Unidade elaborou o seguinte Plano de Ação a ser implementado no ano seguinte, levando-se em consideração o diagnóstico e os resultados alcançados durante o período analisado (Tabelas 5 e 6).



Tabela 5. Plano de ação executado em 2018.

	Ação	Objetivo	Detalhamento da Ação	Área Envolvida	Área Responsável	Meta	Prazo	Recursos	Apuração	Status
1	Instalação de torneiras econômicas	Reduzir o consumo de água nas torneiras	Padronização das torneiras instaladas nas edificações da Unidade; Substituição das torneiras com defeito por torneiras mais econômicas, dotadas de arejador e com fechamento Automático; Utilização de torneiras econômicas nas reformas e novas construções.	SIL	SIL/SPS	100% das novas instalações de torneiras econômicas.	12 meses	Humano e Financeiro	Anual	Em execução
2	Licenciamento dos poços tubulares	Adequar as fontes de captação de água à legislação ambiental vigente.	Levantamento dos os dados técnicos dos poços tubulares na Sede e Campos Experimentais; Solicitação aos órgãos ambientais das exigências para a outorga de regularização e uso.	SIL/Campos Experimentais	SIL/NDI	Relatório técnico elaborado e obtenção das exigências para início da regularização.	12 meses	Humano	Anual	Em execução

Setor de Gestão de Infraestrutura e Logística (SIL); Setor de Gestão de Patrimônio e Suprimentos (SPS); Núcleo de Desenvolvimento Institucional (NDI).



Tabela 6. Plano de ação previsto para 2019.

	Ação	Objetivo	Detalhamento da Ação	Área Envolvida	Área Responsável	Meta	Prazo	Recursos	Apuração	Status
1	Instalação de torneiras econômicas	Reduzir o consumo de água nas torneiras	Padronização das torneiras instaladas nas edificações da Unidade; Substituição das torneiras com defeito por torneiras mais econômicas, dotadas de arejador e com fechamento Automático; Utilização de torneiras econômicas nas reformas e novas construções.	SIL	SIL/SPS	100% das novas instalações de torneiras econômicas.	12 meses	Humano e Financeiro	Anual	Em execução
2	Licenciamento dos poços tubulares	Adequar as fontes de captação de água à legislação ambiental vigente.	Acompanhamento das exigências para a outorga de regularização e uso.	SIL/Campos Experimentais	SIL/NDI	Obter as outorgas ambientais.	12 meses	Humano e Financeiro	Anual	Em execução

Setor de Gestão de Infraestrutura e Logística (SIL); Setor de Gestão de Patrimônio e Suprimentos (SPS); Núcleo de Desenvolvimento Institucional (NDI).

2.3. Gestão das metas de redução

Durante o atual exercício foram tomadas medidas para a redução do consumo de água, como a substituição parcial das torneiras comuns com defeito por torneiras econômicas com arejador. Por outro lado, ação de boas práticas permanentes de sensibilização não deixaram de ser implementadas, conforme destaca a Figura 4 elaborada com o apoio do CLS, que através de meios eletrônicos foi objeto de circulação semanal.



Figura 4. Material de divulgação sobre o consumo consciente da água.

3. Eficiência energética

Responsável pelo tema:
Jeferson Joel do T. do Nascimento (membro do CLS)
jeferson.nascimento@embrapa.br

3.1. Problemas, soluções e melhorias adotadas

A Embrapa Amapá possui um contrato de prestação de serviço de energia elétrica predial e não predial com a Companhia de Eletricidade do Amapá (CEA), sendo atendidos: a Sede da Unidade, o Campo Experimental da Fazendinha, o Campo Experimental do Mazagão e o Campo Experimental do Cerrado.

Não houve o estabelecimento de redução na meta quantitativa de consumo em 2018, face das diminuições alcançadas em anos anteriores. Mesmo assim, deu-se continuidade à campanha de consumo consciente por meio de postagens eletrônicas (Figura 5) e, em esforço contínuo, a Unidade atingiu como um todo esse objetivo. Aliado a isso, foi realizada a manutenção periódica dos aparelhos de ar condicionado visando diminuir sujeiras e ruídos dos equipamentos, possibilitando o alcance mencionado, tendo Unidade obtido um resultado final muito bom.



Porém, muitas edificações da Unidade carecem de manutenções preventivas e corretivas urgentes em suas redes elétricas, conforme apontou relatório da área, datado de 07.01.2019. O caso mais grave é da subestação abaixadora de 13.8 kV/220V, cuja manutenção não é realizada há mais de 10 (dez) anos. Outrossim, registra-se substancial melhoria na rede elétrica do Campo Experimental do Cerrado, com o aumento da carga disponível, passando de mono para trifásica, o que possibilitará melhor qualidade no consumo dos equipamentos.

Figura 5. Campanha de redução do consumo de energia elétrica.



3.2. Plano de ação

Durante o ano de 2018 (Tabela 7), a continuidade da campanha de consumo consciente foi importante para a manutenção nos patamares dos anos anteriores, havendo uma pequena redução medida em kWh. Por outro lado, com a elaboração de um levantamento da situação da rede elétrica da Unidade, apontou-se, em determinados casos, a necessidade de manutenções preventivas e corretivas.

Tabela 7. Plano de ação executado em 2018.

	Ação	Objetivo	Detalhamento da Ação	Área Envolvida	Área Responsável	Meta	Prazo	Recursos	Apuração	Status
1	Diagnóstico da rede elétrica predial	Realizar o diagnóstico das instalações elétricas antigas e propor as alterações para redução de consumo.	Levantamento da situação da rede elétrica e carga instalada em cada edificação com mais de 5 anos de construída.	SIL	SIL/CRC	Elaborar relatório circunstanciado e as sugestões para a redução do consumo.	12 meses	Humano	Anual	Alcançado
2	Campanha de sensibilização para redução de consumo	Promover campanha de sensibilização para redução de consumo de energia elétrica.	Elaboração de postagens eletrônicas com a temática de redução de consumo, desligamento de luzes e ar condicionado ao se ausentar do ambiente, entre outras práticas de sustentabilidade.	SIL/NCO	NCO	Postagens eletrônicas regulares.	1 mês	Humano / Eletrônico	Mensal	Alcançado

Setor de Gestão de Infraestrutura e Logística (SIL); Comitê de Redução de Custos (CRC); Núcleo de Comunicação Organizacional (NCO).



Para 2019 não se projeta meta de redução no consumo (Tabela 8), por considerar que a Unidade realizou e continua em forte campanha interna para o uso consciente dos recursos energéticos, com desligamentos voluntários de luzes e aparelhos de ar condicionado, e tendo em vista atingir um limite operacional razoável de funcionamento dos equipamentos e instalações físicas.

No entanto, a Unidade se propõe a manter as campanhas sistemáticas do uso racional da energia elétrica, ao tempo em que pretende realizar estudos para a eventual redução do consumo.

Tabela 8. Plano de ação proposto para 2019.

	Ação	Objetivo	Detalhamento da Ação	Área Envolvida	Área Responsável	Meta	Prazo	Recursos	Apuração	Status
1	Campanha de sensibilização para redução de consumo	Promover campanha de sensibilização para redução de consumo de energia elétrica.	Elaboração de postagens eletrônicas com a temática de redução de consumo, desligamento de luzes e ar condicionado ao se ausentar do ambiente, entre outras práticas de sustentabilidade.	SIL/NCO	NCO	Postagens eletrônicas regulares.	1 mês	Humano / Eletrônico	Mensal	Em execução

Setor de Gestão de Infraestrutura e Logística (SIL); Núcleo de Comunicação Organizacional (NCO).

3.3. Gestão das metas de redução

Os primeiros dados mostram um resultado positivo das campanhas sistemáticas de redução do uso de energia elétrica implantadas na Embrapa Amapá (Tabela 9). Contudo, a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) autoriza anualmente o reajuste tarifário, além do estabelecimento de bandeiras pelo uso das usinas térmicas, justificam o aumento da despesa com o fornecimento deste serviço, apesar de ter havido a diminuição no consumo.

Tabela 9. Dispendio com energia elétrica em todas as Unidades Consumidoras.

Categoria	2016	2017	2018	Variação 2017 x 2018	%
Consumo de energia elétrica predial (kWh)	466.017	463.594	447.812	- 15.782	- 3,40
Consumo de energia elétrica não predial (kWh)	15.978	3.579	7.247	+ 3.668	+ 102,48
Total (kWh)	481.995	467.173	455.059	- 12.114	- 2,60
Gasto com energia elétrica predial (R\$).	159.099,78	228.281,72	279.685,64	+ 51.403,92	+ 22,51
Gasto com energia elétrica não predial (R\$)	5.401,73	2.448,14	5.360,38	+ 2.912,24	+ 118,95
Total (R\$)	164.501,51	230.729,86	285.046,02	+ 54.316,16	+ 23,54

A economia total (**predial e não predial**) no consumo entre 2017 e 2018 ficou em **12.114 kWh**, correspondente a **2,60%**. Por outro lado, registrou-se uma variação positiva no consumo não predial por conta das atividades de aquicultura no Campo Experimental da Fazendinha, mas não afetou o alcance do resultado positivo no último ano.

No tocante ao valor desembolsado para cobrir essa despesa, a economia no consumo não refletiu esse esforço. Por conta dos reajustes tarifários da concessionária, houve um aumento de **R\$ 54.316,16 (23,54%)** em relação ao ano anterior, como vem acontecendo com a série histórica desde 2016.

Na média, o consumo mensal da energia elétrica **predial**, que é o maior dispêndio, ficou em **37.318 kWh**, sendo o mês de **fevereiro** o de menor consumo com **30.834 kWh** e, o de maior consumo, o mês de **outubro** com **45.174 kWh**. A média do gasto mensal (**R\$ 23.307,14**) também pareceu com o consumo aferido, sendo o mês de **fevereiro** o de menor gasto com **R\$ 19.622,83** e o de maior gasto o mês de **outubro** com **R\$ 29.468,48** – um dos meses mais quente do ano, característico do segundo semestre na região.

O consumo e o gasto mensal com energia elétrica predial estão demonstrados na Tabela 10, a seguir.

Tabela 10. Evolução mensal do dispêndio em energia elétrica predial em 2018.

Mês	Consumo (kWh)	Gasto (R\$)
Jan	37.008	22.405,32
Fev	30.834	19.622,83
Mar	37.445	22.618,46
Abr	34.213	20.551,30
Mai	34.616	21.347,82
Jun	35.947	23.367,73
Jul	35.657	23.440,37
Ago	40.973	26.394,12
Set	38.400	24.933,60
Out	45.174	29.468,48
Nov	43.408	24.638,35
Dez	34.137	20.897,26
Média	37.318	23.307,14

Os indicadores de Eficiência Energética Predial (*per capita* e área construída) estão discriminados na Tabela 11. Consta-se o mesmo comportamento observado na Tabela 9. Enquanto houve a redução *per capita* da quantidade consumida (kWh) de um ano para o outro, os valores monetários evoluíram positivamente em face dos reajustes aplicados na tarifa.

Tabela 11. Série histórica da eficiência energética predial.

Nome	Indicador	2016	2017	2018	Variação 2017 x 2018
Gasto com energia elétrica <i>per capita</i> e área consumidora	kWh	2.773,91	2.759,49	2.460,51	- 10,83%
	R\$	947,02	1.358,82	1.536,73	+ 13,09
	R\$/m ²	16,26	22,81	28,17	+ 23,49

4. Telefonia

Responsável pelo tema:
Jeferson Joel T. do Nascimento (membro do CLS)
jeferson.nascimento@embrapa.br

4.1. Problemas, soluções e melhorias adotadas

Para os serviços de telefonia fixa a Unidade dispõe de um contrato com a Telemar Norte Leste S/A, celebrado em 01.06.2016. Não há contrato para a telefonia móvel.

Durante o ano de 2016 não houve o registro de gastos durante seis meses (primeiro semestre), por falta de cobertura contratual. Tal fato foi ocasionado em face de diversas licitações desertas e canceladas para efetivação dos serviços, sendo alcançado somente a partir do meio daquele ano, quando a Unidade aderiu a uma Ata de Registros de Preços nº 058/2015 do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá (IFAP).

4.2. Plano de ação

O plano de ação realizado em 2018 (Tabela 12) foi no sentido de manter os parâmetros quantitativos baixos, através do rígido controle das ligações interestaduais e internacionais.



Tabela 12. Plano de ação executado em 2018.

	Ação	Objetivo	Detalhamento da Ação	Área Envolvida	Área Responsável	Meta	Prazo	Recursos	Apuração	Status
1	Controle das ligações interestaduais e internacionais	Manter os custos atuais	Mapa de controle de ligações	SIL/SEC	SIL	Apresentar relatório	12 meses	Humano	Anual	Alcançado

Setor de Gestão de Infraestrutura e Logística (SIL); Secretaria da Chefia-Geral (SEC).

Para o ano de 2019 (Tabela 13) o objetivo se mantém o mesmo do ano passado, mantendo-se o controle para que os custos não sejam elevados de forma quantitativa.

Tabela 13. Plano de ação planejado para 2019.

	Ação	Objetivo	Detalhamento da Ação	Área Envolvida	Área Responsável	Meta	Prazo	Recursos	Apuração	Status
1	Controle das ligações interestaduais e internacionais	Manter os custos atuais	Mapa de controle de ligações	SIL/SEC	SIL	Apresentar relatório	12 meses	Humano	Anual	Em execução

Setor de Gestão de Infraestrutura e Logística (SIL); Secretaria da Chefia-Geral (SEC).

4.3. Gestão das metas de redução

O acompanhamento foi mensal, de forma a registrar eventuais glosas ocorridas, visando à otimização do serviço.

A maior despesa desse tema está relacionada ao preço da assinatura e impostos que atualmente representam **95%** de todos os custos, segundo a última fatura levantada. Tal constatação reforça o controle efetivo que a Unidade faz sobre as ligações externas.

Durante o ano de 2016 não houve o registro durante seis meses, pelo motivo de não haver cobertura contratual, razão pela qual ocorreu uma variação positiva (**+ 47%**) dos gastos no ano posterior (2017).

Na comparação 2017 x 2018 (Tabela 14), nota-se uma ligeira redução no quantitativo na ordem de **R\$ 704,68**, correspondendo a **3,76%**, demonstrando a efetividade do controle das ligações. Na *avaliação per capita* (Figura 6) os valores registrados foram mais significativos, apresentando uma variação negativa de **11,17%**.

Tabela 14. Histórico de variação dos gastos com telefonia de 2016 a 2018.

Categoria	2016 (R\$)	2017 (R\$)	2018 (R\$)	Variação (R\$) 2017 x 2018	Variação (%) 2017 x 2018
Gastos com Serviços de Telecomunicações	12.717,35	18.694,56	17.989,88	- 704,68	- 3,76
Consumo <i>Per capita</i>	75,70	111,28	98,85	- 12,43	- 11,17

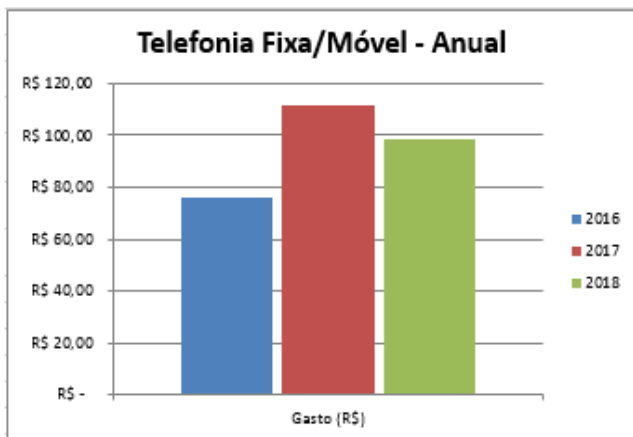


Figura 6. Variação do consumo *per capita*.

5. Vigilância

Responsável pelo tema:
Jeferson Joel T. do Nascimento (membro do CLS)
jeferson.nascimento@embrapa.br

5.1. Problemas, soluções e melhorias adotadas

A Embrapa Amapá possui um contrato de prestação de serviço de vigilância armada, sendo atendidos: a Sede da Unidade, o Campo Experimental da Fazendinha, o Campo Experimental do Mazagão e o Campo Experimental do Cerrado, cada um com 2 (dois) postos, sendo 1 (um) diurno e (um) noturno, totalizando 8 (oito) postos, dos quais: 4 (quatro) diurnos e 4 (quatro) noturnos.

O contrato é anual, e durante o período anterior não foram registradas alterações no valor pago mensalmente. Porém, a partir de abril de 2018 o valor mensal foi de **R\$ 82.149,92** para **R\$ 99.973,56**, por força de troca da empresa prestadora de serviço anterior (Pargel) para a firma Novaseg, diante do encerramento do ajuste na sua vigência final. Não houve a renovação do contrato porque a antiga empresa quebrou várias cláusulas contratuais, entre elas em relação ao pagamento dos empregados no prazo convencionado, ocasionando depósitos em conta vinculada, além da constante falta de EPIs. Não havendo tempo para uma nova licitação e pela natureza do serviço prestado, a Unidade aderiu à Ata de Registro de Preços Nº 19/2017 (DOU de 11/10/2017, p. 73, s. 3) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá (IFAP). O novo contrato com a empresa que assumiu (Novaseg Segurança Patrimonial e Privado Ltda - EPP) ocasionou um aumento de 21,8% no valor mensal do serviço. Cabe informar que a antiga prestadora (Pargel), mesmo com os problemas de cumprimento das cláusulas contratuais, ainda tentou prorrogar o ajuste por mais 12 meses, porém o preço oferecido estava acima da nova empresa que restou contratada através do citado Registro de Preços.



5.2. Plano de ação

O plano de ação traçado para o ano de 2018 (Tabela 15) foi no sentido de manter os parâmetros quantitativos atuais do contrato, devido a impossibilidade de redução do número de postos, ajuste ocorrido ainda durante o ano de 2016.

Tabela 15. Plano de ação executado em 2018.

	Ação	Objetivo	Detalhamento da Ação	Área Envolvida	Área Responsável	Meta	Prazo	Recursos	Apuração	Status
1	Controle dos postos de vigilância	Proteção patrimonial	Impossibilidade de redução do número de postos atuais sem afetar a segurança	Sede e Campos	SIL	Manter os parâmetros do contrato atual	12 meses	Humano	Anual	Alcançado

Setor de Gestão de Infraestrutura e Logística (SIL).

Para o ano de 2019 (Tabela 16) não se projeta meta de redução no valor do contrato (assim como foi em 2018), sem afetar a segurança das instalações da Unidade, estando a quantidade dos postos e seus desembolsos financeiros adequados às necessidades atuais. Ressalte-se que a atual guarnição (8 postos) abrange a proteção de 10.115,86 m² de edificações, situadas em uma área total de 1.491,00 hectares.

Tabela 16. Plano de ação proposto para 2019.

	Ação	Objetivo	Detalhamento da Ação	Área Envolvida	Área Responsável	Meta	Prazo	Recursos	Apuração	Status
1	Controle dos postos de vigilância	Proteção patrimonial	Impossibilidade de redução do número de postos atuais sem afetar a segurança	Sede e Campos	SIL	Manter os parâmetros do contrato atual	12 meses	Humano	Anual	Em execução

Setor de Gestão de Infraestrutura e Logística (SIL).

5.3. Gestão das metas de redução

O acompanhamento foi mensal, de forma a registrar as glosas eventualmente ocorridas.

De 2016 para 2017 a redução financeira foi na ordem de **R\$ 123.224,88** e de 2 postos de trabalho, correspondendo a **11,11%** e **20,00%**, respectivamente. No entanto, diante da nova contratação ocorrida em abril/2018, o valor mensal teve um acréscimo de **R\$ 17.823,64 (21,80%)** e anual de **R\$ 150.385,52 (15,25%)**, discriminados na Tabela 17. Registre-se que de 2016 a 2018 houve 2 trocas de empresas de segurança patrimonial por conta da quebra de várias cláusulas contratuais, entre elas a falta de pagamento dos empregados, não restando outra alternativa para a Embrapa a não ser partir para novos ajustes, de modo a evitar repercussões de natureza jurídica contra a empresa. Isso trouxe, por consequência, o aumento da referida despesa.

Tabela 17. Histórico da variação contratual de 2016 a 2018.

Categoria	2016 (R\$)	2017 (R\$)	2018 (R\$)	Variação	Variação (%)
				2017 x 2018	2017 x 2018
Valor mensal do contrato.	102.687,40 ¹	82.149,92 ²	99.973,56 ³	+ R\$ 17.823,64	+ 21,8
Valor anual pago.	1.109.023,92 ¹	985.799,04	1.136.184,56	+ R\$ 150.385,52	+ 15,25
Número de postos.	10 ¹	8	8	0	0

¹ Até junho de 2016.

² Até março de 2017.

³ A partir de abril de 2018.

6. Limpeza

Responsável pelo tema:
Jeferson Joel T. do Nascimento (membro do CLS)
jeferson.nascimento@embrapa.br

6.1. Problemas, soluções e melhorias adotadas

A Embrapa Amapá possui um contrato de prestação de serviço de limpeza e conservação, sendo atendidos: a Sede da Unidade (5 postos) e o Campo Experimental do Cerrado (1 posto), totalizando assim 6 postos.

Os serviços de limpeza e conservação predial permitem condições adequadas de salubridade e higiene, sendo contratados com base no tipo de área física a ser atendida, estabelecendo a estimativa do custo por metro quadrado. O valor anual total pago em 2018 foi de **R\$ 201.933,84** em contraponto ao valor de **R\$ 188.751,54** em 2017, quando houve a diminuição de **11** para **6** postos de serviços, mas com o realinhamento dos preços.

6.2. Plano de ação

Durante o corrente ano não se verificou nenhuma alteração contratual, tanto de postos de trabalho quanto a realinhamento financeiro. Dessa forma, a meta traçada de manutenção dos parâmetros do contrato atual pela impossibilidade de redução de área coberta (Tabela 18), foi alcançada.



Tabela 18. Plano de ação executado em 2018.

	Ação	Objetivo	Detalhamento da Ação	Área Envolvida	Área Responsável	Meta	Prazo	Recursos	Apuração	Status
1	Controle dos postos de limpeza	Limpeza de áreas internas e externas	Impossibilidade de redução do número de postos atuais sem afetar os serviços de limpeza	Sede e Campos	SIL	Manter os parâmetros do contrato atual pela impossibilidade de redução de área coberta atualmente.	12 meses	Humano	Anual	Alcançado

Setor de Gestão de Infraestrutura e Logística (SIL).

Não se projeta meta de redução para o ano de 2019, devido a impossibilidade em diminuir a área coberta atualmente e eventual pedido de repactuação de preço por parte da contratada, a ser analisado pela Unidade. Assim, o Plano de Ação (Tabela 19) prevê uma despesa de **R\$ 201.933,84** se mantidas as condições em vigor do contrato e sem eventual acréscimo sobre a parcela mensal.

Tabela 19. Plano de ação previsto para 2019.

	Ação	Objetivo	Detalhamento da Ação	Área Envolvida	Área Responsável	Meta	Prazo	Recursos	Apuração	Status
1	Controle dos postos de limpeza	Limpeza de áreas internas e externas	Impossibilidade de redução do número de postos atuais sem afetar os serviços de limpeza	Sede e Campos	SIL	Manter os parâmetros do contrato atual pela impossibilidade de redução de área coberta atualmente.	12 meses	Humano	Anual	Em execução

Setor de Gestão de Infraestrutura e Logística (SIL).

6.3. Gestão das metas de redução

Não houve economia financeira resultante entre 2017 e 2018 (Tabela 20). No decorrer do ano de 2017 houve aumento dos valores mensais motivados por uma repactuação do contrato, passando o valor mensal de **R\$ 15.363,12** (janeiro a agosto) para **R\$ 16.827,82** (setembro a dezembro). Já durante todo o ano de 2018 o contrato se manteve com o mesmo valor do ano anterior, variando apenas quanto a eventuais glosas observadas no período. No entanto, na série histórica pode se observar a diminuição significativa do número de postos de serviços, estando o contrato atual defasado em relação à área existente na Unidade, cujo acréscimo ocorreu por conta da inauguração de novos laboratórios em 2018. Para a cobertura desses novos espaços, adotou-se sistema de revezamento de limpeza entre as instalações. No geral, porém, o gasto regular *per capita* entre 2017 e 2018 (Figura 7) variou negativamente na taxa de **2,00 %**, apesar do aumento global do contrato.

Tabela 20. Valores e variações do contrato de limpeza.

Categoria	2016 (R\$)	2017 (R\$)	2018 (R\$)	Variação 2017 x 2018	Variação (%) 2017 x 2018
Valor total anual pago	261.157,33	188.741,54	201.933,84	+ R\$ 13.192,30	+ 6,98
Número de postos	11	6	6	0	-
Gasto pela área contratada	3,68	2,65	2,84	+ 0,19	+ 7,16
Gasto regular <i>per capita</i>	1.554,51	1.132,24	1.109,53	- R\$ 22,71	- 2,00

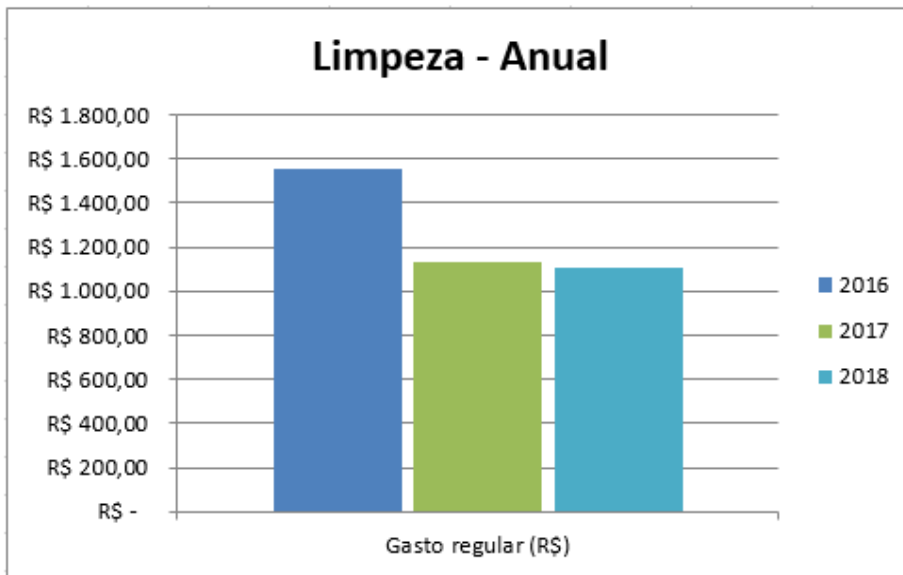


Figura 7. Evolução do gasto regular *per capita*.

7. Apoio administrativo

Responsável pelo tema:
Jeferson Joel T. do Nascimento (membro do CLS)
jeferson.nascimento@embrapa.br

7.1. Problemas, soluções e melhorias adotadas

Serviços que propiciam à administração, suporte para o cumprimento da missão da Unidade, reunindo as categorias de Menor Aprendiz e Manutenção de Veículos.

O acompanhamento foi mensal, de forma a registrar as glosas ocorridas, visando à otimização dos serviços.

A implantação do SEI facilitou a gestão dos contratos e a comunicação entre a Embrapa e o fornecedor de serviços de Manutenção de Veículos. Noutro ponto, o mesmo contratado colocou uma equipe exclusiva para a execução do contrato da Unidade, decorrente do bom relacionamento institucional.

Por outro lado, contatou-se durante o período analisado, repetida demora para a emissão/recebimento dos Recibos referentes ao contrato de Menor Aprendiz, quase sempre atrasados, ocasionando na maioria das vezes, a defasagem de um mês para o pagamento. Carece, portanto, de melhoria na gestão desse contrato, de forma a manter os dados atualizados do mês anterior à prestação do serviço.

7.2. Plano de ação

Em 2018 as metas foram cumpridas conforme o planejado no Plano de Ação constante da Tabela 21, quando foram discriminados os acompanhamentos dos contratos de Manutenção de Veículos e Menor Aprendiz.



Tabela 21. Plano de ação executado em 2018.

	Ação	Objetivo	Detalhamento da Ação	Área Envolvida	Área Responsável	Meta	Prazo	Recursos	Apuração	Status
1	Manter o máximo de veículos em funcionamento	Diminuir os custos de manutenção	Acompanhamento do contrato terceirizado	SIL	SIL	Controle da manutenção	12 meses	Humano	Anual	Alcançado
2	Manter o quantitativo legal de menor aprendiz	Atender a legislação	Acompanhamento do contrato	SIL	SIL	Controle da execução contratual	12 meses	Humano	Anual	Alcançado

Setor de Gestão de Infraestrutura e Logística (SIL).

Para o ano de 2019, projetam-se as seguintes ações e metas, discriminadas na Tabela 22, diante dos resultados alcançados em 2018.

Ficou indicado que não haverá meta de redução de custos para o item Manutenção de Veículos, considerando que a despesa realizada no corrente ano está ajustada a uma frota (30 unidades) com a média de idade atualmente estabelecida 6,4 anos, sem olvidar as péssimas condições rodoviárias do Estado do Amapá.

Essa despesa operacional é decorrente do uso ligado à vida econômica útil do veículo, a qual consiste no período em que é atrativo e seguro mantê-lo em circulação. Neste sentido, o Anexo III, NCMs 8703 e 8704 da Instrução Normativa RFB nº 1700, de 14.03.2017, publicada no DOU de 16.03.2017, Seção 1, p. 23, define o prazo de vida útil desses bens entre 4 a 5 anos, conforme a categoria. Com efeito, e considerando o citado normativo federal, a nossa frota para transporte de cargas e pessoas se encontra desatualizada e depreciada em até **60%** quanto ao tempo de utilização.

Quanto a despesa Menor Aprendiz, estas são vinculadas aos percentuais de ocupação determinados em lei.



Tabela 22. Plano de ação proposto para 2019.

	Ação	Objetivo	Detalhamento da Ação	Área Envolvida	Área Responsável	Meta	Prazo	Recursos	Apuração	Status
1	Manter o máximo de veículos em funcionamento	Diminuir os custos de manutenção	Acompanhamento do contrato terceirizado	SIL	SIL	Manter os custos atuais de manutenção.	12 meses	Humano/Financeiro	Anual	Em execução
2	Reduzir quantitativo da frota de veículos	Diminuir custos de manutenção de veículos antigos	Alienação ou transferência para outra Unidade	SIL	SIL/SPS	4 veículos	12 meses	Humano	Anual	A executar
3	Manter o quantitativo legal de menor aprendiz	Atender a legislação	Acompanhamento do contrato	SIL	SIL	Controle da execução contratual	12 meses	Humano	Anual	Em execução

Setor de Gestão de Infraestrutura e Logística (SIL); Setor de Gestão de Patrimônio e Suprimentos (SPS).

7.3. Gestão das metas de redução

No ano de 2017, a Tabela 23 evidencia que na categoria Manutenção de Veículos houve o aumento de gastos devido a necessidade restabelecimento da frota que esteve parada em 2016, o que foi viabilizado com a regularização dos serviços por meio do estabelecimento/assinatura de novo contrato de manutenção com fornecimento de peças.

Em 2018, os gastos com apoio administrativo totalizaram o valor de **R\$ 83.039,10**, sendo que o maior impacto observado foi no item Manutenção de Veículos automotores com **70,10%** de participação (**R\$ 58.210,86**), restando **29,90%** para os gastos com Menor Aprendiz (**R\$ 24.828,24**).

Constata-se, assim, uma diminuição geral e *per capita* nos custos em relação a 2017, com uma variação na ordem de **16,65%** e **23,06%**, respectivamente, significando uma economia de **R\$ 16.595,08** - sendo inclusive menor que em 2016.

**Redução de
R\$ 16.595,08**

Tabela 23. Evolução das despesas de 2016 a 2018.

Gasto 2016 (R\$)	Gasto 2017 (R\$)	Gasto 2018 (R\$)	% Variação 2017 x 2018
88.811,29	99.634,18	83.039,10	- 16,65
<i>Per capita</i> R\$ 528,64	<i>Per capita</i> R\$ 593,06	<i>Per capita</i> R\$ 456,26	- 23,06
Veículos 70,95%	Veículos 76,10%	Veículos 70,10%	- 6,00
Menor 29,05%	Menor 23,90%	Menor 29,90%	+ 6,00

8. Coleta seletiva

Responsável pelo tema:
Antônio Carlos Pereira Góes (membro do CLS)
carlos.goes@embrapa.br

8.1. Problemas, soluções e melhorias adotadas

A prática da coleta seletiva atende dispositivos do Decreto nº 5.940 de 25 de outubro de 2006, em consonância com a Política Nacional de Resíduos Sólidos, instituída pela lei nº12.305, de 2 de agosto de 2010.

Os resíduos foram segregados em contêineres específicos para cada tipo de material e destinados para as baias próprias do Sistema de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (Geressol) da Unidade, para futura destinação/disposição final.

A coleta seletiva tem por escopo além do aspecto ambiental envolvido, outros pilares do desenvolvimento sustentável, sendo eles o econômico e o social. Neste sentido, desde 30/03/2012 (Embrapa Cód. 23100.12/0001-5) a Unidade firmou Termo de Doação de resíduos recicláveis para a Associação dos Catadores de Macapá (ACAM) em conformidade com o Decreto nº 5.940/2006, tendo encaminhado em 2017 para essa entidade o quantitativo descrito na Tabela 24, somente até o mês de junho. A partir de então, a ACAM não demonstrou mais interesse em renovar o instrumento jurídico, ocasião em que alegou não haver retorno financeiro e nenhum benefício para a entidade.

Lamenta-se o fato, posto que a Unidade se empenhou para a manutenção do contrato e a destinação dos recicláveis aos catadores, havendo registro de considerável quantidade de material doado durante os mais de 5 (cinco) anos da vigência, que certamente se transformaram em renda para os associados da ACAM. Alie-se ao fato que em nenhum município do Estado do Amapá ocorre a coleta seletiva, e não haver outra entidade regular que possa receber esses materiais, a Unidade deixou, desde aquela data, de destinar para qualquer entidade os resíduos separados, por manifesta falta de interesse e ausência de associações regularmente constituídas.

Tabela 24. Resíduos doados para a ACAM.

Resíduos	Quantidade doada em 2017 (kg)
Papel	167,00
Plástico	148,80
Metal	264,00
Vidro	0,50
Total	580,30

No momento atual a Unidade continua a fazer a segregação dos resíduos de acordo com o tipo de material, no sentido de aferir a quantidade gerada, no entanto os materiais são destinados para a coleta realizada pela Prefeitura Municipal de Macapá. Porém, todo o quantitativo dos resíduos orgânicos gerados, foram destinados para compostagem no Campo Experimental do Cerrado.

Houve a melhoria da gestão dos resíduos com o acompanhamento do processo de recolhimento dos materiais, ajustando o processo de coleta e medição.

8.2. Plano de ação

As ações planejadas para 2018 (Tabela 25) foram relativamente alcançadas. A Unidade desenvolveu campanhas sistemáticas de sensibilização sobre a redução do consumo material, tendo a Educação Ambiental e os meios de comunicação interna como ferramenta, conforme planejado. Um dos melhores exemplos foi a insistente mensagem de “consumo consciente” (Figura 8) desenvolvida através de meios eletrônicos. Foi executada a revisão no processo de controle da geração dos resíduos, através da implantação de mapa de coleta para aferição diária. Os níveis da geração dos resíduos sofreram pequenas alterações, a ser analisado no próximo item.

Pretende-se para 2019 (Tabela 26) manter a mesma ação exitosa do ano anterior, devendo a Educação Ambiental ser instrumento de constante sensibilização interna. Quanto ao estabelecimento de metas de redução para o ano vindouro, é razoável definir a manutenção dos patamares vigentes de geração, considerando ser um quantitativo *per capita* ainda muito abaixo da média nacional, observado na Tabela 28.

Tabela 25. Plano de ação executado em 2018.

	Ação	Objetivo	Detalhamento da Ação	Área Envolvida	Área Responsável	Meta	Prazo	Recursos	Apuração	Status
1	Revisão do processo de controle da gestão dos resíduos	Melhorar a gestão dos resíduos	Acompanhar o processo de recolhimento dos materiais, ajustando e promovendo melhorias na coleta e medição	CLS/SIL	CLS/SIL	Mapa de coleta elaborado e revisado	1 mês	Humano	Mensal	Alcançado
2	Continuidade das ações educativas	Promover a educação ambiental nos ambientes da Unidade	Conformar ações educativas visando promover a cultura da menor geração de resíduos	CLS/NCO	CLS/NCO	Continuidade da campanha "consumo consciente" através dos meios eletrônicos	6 meses	Humano e meio eletrônico	Semestral	Alcançado
3	Monitoração dos índices da geração de resíduos	Manter os níveis atuais da geração de resíduos	Monitorar os índices de geração de resíduos observados no ano anterior, em consonância com a ação educativa ambiental	CLS/SIL	CLS/SIL	Geração <i>per capita</i> de resíduos secos em 10,45 kg; orgânico em 1,86 kg, rejeitos em 5,41 kg e cartucho/toner em 0,63 Unid.	6 meses	Humano	Semestral	Alcançado Parcialmente

Comitê Local de Sustentabilidade (CLS); Setor de Gestão de Infraestrutura e Logística (SIL); Núcleo de Comunicação Organizacional (NCO).



Figura 8. Campanha consumo consciente.



Tabela 26. Plano de ação previsto para 2019.

	Ação	Objetivo	Detalhamento da Ação	Área Envolvida	Área Responsável	Meta	Prazo	Recursos	Apuração	Status
1	Continuidade das ações educativas	Promover a educação ambiental nos ambientes da Unidade	Conformar ações educativas visando promover a cultura da menor geração de resíduos	CLS/NCO	CLS/NCO	Continuidade da campanha "consumo consciente" através dos meios eletrônicos	6 meses	Humano e meio eletrônico	Semestral	Em execução
2	Monitoração dos índices da geração de resíduos	Manter os níveis atuais da geração de resíduos	Monitorar os índices de geração de resíduos observados no ano anterior, em consonância com a ação educativa ambiental	CLS/SIL	CLS/SIL	Manter os níveis a atual da geração de resíduos.	6 meses	Humano	Semestral	Em execução

Comitê Local de Sustentabilidade (CLS); Setor de Gestão de Infraestrutura e Logística (SIL); Núcleo de Comunicação Organizacional (NCO).

8.3. Gestão das metas de redução

Para o ano de 2018 foram definidas as mesmas metas na geração de resíduos secos, orgânicos e rejeitos de 2017), objetivando manter o quantitativo nos patamares do ano anterior (Tabela 27), conforme detalhamento seguinte.

Tabela 27. Série histórica de comparativo na geração dos resíduos.

Resíduos	Metas Estabelecidas 2018 (per capita)	Metas Realizadas 2018 (per capita)	Geração 2016	Geração 2017	Geração 2018	% Variação 2017 x 2018
Secos	10,45 kg	6,23 kg	3.071,14 kg	1.756,00 kg	1.134,44 kg	- 35,39
Orgânicos	1,86 kg	5,85 kg	Não houve medição	312,00 kg	1.064,70 kg	+241,25
Rejeitos	5,41 kg	14,23 kg	720,00 kg	908,91 kg	2.590,06 kg	+184,96
Cartucho/toner (Reciclados)	0,63 Unid.	0 Unid.	0 Unid.	173,00 Unid.	0 Unid.	-

Em relação aos resíduos secos a meta foi plenamente atingida, havendo uma redução de **35,39% (621,56 kg)**, mantendo a tendência desde 2016. Quanto aos resíduos orgânicos, a majoração se deu por conta do aumento de resíduos de pesquisas realizadas na Unidade; porém, todo o material foi direcionado para a compostagem, havendo assim a reciclagem completa da geração.

Também houve aumento na geração dos resíduos denominados de “rejeitos” (**184,96%**), particularizados por papel higiênico, papel toalha e materiais diversos, podendo ser creditado ao maior controle específico desse tipo de material e, empiricamente, ao aumento do número de pessoas que circularam na Unidade durante o ano, entre visitantes e estagiários, refletido no quadro de pessoal para definição desse atributo em 2018 (182 em oposição a 168 pessoas de 2017).

Outro ponto a ser observado na geração dos resíduos foi o quantitativo unitário de “cartucho/toner” lançado em 2017 (**173 Unidades**). Justifica-se por ser um material que estava sendo constantemente reabastecido em 2016 e no ano seguinte não pode mais ser reaproveitado, levando à segregação. Em 2018 não houve a reciclagem desse tipo de material.

Convém destacar que a geração *per capita* dos resíduos (secos, orgânico, rejeito) conforme indicados Tabela 28 foi na ordem de **26,31 kg**, considerando o quantitativo de 182 pessoas circulantes na Unidade em 2018. Esse valor se encontra muito abaixo da média produzida por cada brasileiro (**383 kg/ano**), consoante dados de 2015 da décima edição do estudo “Panorama dos Resíduos Sólidos no Brasil”, realizado pela Associação Brasileira de Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais (Abrelpe), publicado pela revista Exame em 13/09/2016 (Fonte:<http://exame.abril.com.br/brasil/o-lixo-que-os-brasileiros-geram-a-cada-dia-por-estado/>).

Tabela 28. Variação *per capita* total na geração dos materiais de 2016 a 2018.

2016	2017	2018	Média Nacional
22,57 kg	17,72 kg	26,31 kg	383 kg/ano

9. Qualidade de vida no trabalho (QVT)

Responsável pelo tema:
Adalberto Azevedo Barbosa (membro do CLS)
adalberto.azevedo@embrapa.br

9.1. Problemas, soluções e melhorias adotadas

A Comissão de Clima Organizacional e de Qualidade de Vida no Trabalho (CQVT) é a responsável por iniciativas de valorização do corpo funcional da instituição e sistematização das ações de saúde. Está estruturado em quatro eixos: valorização e reconhecimento profissional; prevenção e saúde; capacitação e desenvolvimento; e integração sociocultural.

As ações de Gestão de Desempenho e de Reconhecimento e Recompensa Profissional foram desenvolvidas através dos respectivos Comitês escolhidos e nomeados para a condução do processo.

Para a Capacitação Profissional, por meio Avaliação de Necessidades de Aprendizagem (ANA), a Unidade identificou dois temas críticos: Inovação e Negócios Tecnológicos (Prospecção e Avaliação de Impactos) e Contratação e Infraestrutura (Gestão de Contratos), conseguindo recursos para realizar a capacitação em “Elaboração, gestão e fiscalização de contratos administrativos” com ênfase na Instrução Normativa nº 05/17 – MPDG, estruturando marketing, licitações públicas e formação de pregoeiros. Todos os setores da Unidade foram capacitados sobre o correto controle de arquivos físicos e eletrônicos. Este treinamento faz parte do “Projeto especial de reestruturação de protocolo e arquivo”, sob a coordenação da Gestão Eletrônica de Documentos e Arquivística da Embrapa (GEDA). O Programa Saber Viver não foi implantado, por ausência de identificação e casos de dependência química entre os empregados.

As ações relacionadas à Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) foram parcialmente alcançadas, conforme previsão da Norma Regulamentadora Nº 05 do Ministério do Trabalho e Emprego, a saber: elaboração de Termo de Referência para aquisição de Equipamentos de Proteção Individual; elaboração de Termo de Referência para realização do curso de cipeiros; aquisição de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs); disponibilização de EPIs para empregados e colaboradores; constituição da comissão eleitoral; realização do processo eleitoral para escolha dos membros representantes dos empregados da gestão 2018/2019: elaboração e divulgação de edital, divulgação dos candidatos e dos resultados, posse dos membros da gestão 2018/2019; atualização dos mapas de riscos; vistorias na sede e campos experimentais; identificação de locais de riscos de acidentes e elaboração de relatórios enviados à Chefia-Geral. Restou pendente a realização do curso para cipeiros, por falta de recursos.

Ocorreu a Semana Interna de Prevenção de Acidentes no Trabalho (Sipat) e de Qualidade de Vida no Trabalho em outubro de 2018, com resultados plenamente atingidos em seus objetivos. Duas palestras durante o evento faziam parte do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (Pcmso): uma sobre colesterol e outra sobre câncer de próstata.

Em 2018 serão aplicadas algumas modificações na metodologia de execução do Pcmso, com o objetivo de aprimorar o processo, buscando o cumprimento efetivo da legislação vigente, bem como, o acompanhamento de riscos à saúde dos empregados da Embrapa, visando a promoção da qualidade de vida no trabalho.

Durante o mês de setembro de 2018 foi realizada a atualização do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA). Porém, o Laudo Técnico de Insalubridade e Periculosidade (LTIP) ainda é o mesmo elaborado no ano de 2016. Essa atualização não foi realizada devido à falta recursos materiais e financeiros na empresa. Deve, contudo, ser realizada, uma vez que foram inaugurados novos prédios de laboratórios e feitas alterações estruturais para adequação de salas para empregados, auditório e sala de reunião.

Não houve no período registros de ocorrências de acidentes do trabalho.



9.2. Plano de ação

O planejamento para o ano de 2018 estabeleceu as ações apresentadas na Tabela 29. Considerando as metas de alcance para as duas ações.

Tabela 29. Plano de ação programado para 2018 em QVT.

	Ação	Objetivo	Detalhamento da Ação	Área Envolvida	Área Responsável	Meta	Prazo	Recursos	Apuração	Status
1	Levantamento das necessidades de capacitação profissional na Embrapa Amapá	Avaliar a necessidade de capacitação profissional dos empregados para melhor atuação e eficiência e segurança no trato laboral.	Consultar via pesquisa (meio eletrônico); Campanhas de divulgação / sensibilização Coleta dos dados; Análise dos dados; Divulgação dos resultados.	Todas as áreas	SGP	Disponibilização do questionário a 100% dos empregados.	12 meses	Humano	Anual	Alcançado
2	Implantar a ginastica laboral na Unidade	Melhorar a qualidade de vida dos empregados.	Utilizar o espaço “Eu melhor”, para realização de ginastica laboral, com auxílio de profissionais e estagiários de educação física das universidades que tenham convênios com a Unidade.	SGP/CQVT	SGP/CQVT	Redução de 30% do sedentarismo dos empregados, principalmente na área administrativa.	12 meses	Humano	Anual	Alcançado Parcialmente

Setor de Gestão de Pessoas (SGP); Comissão de Clima Organizacional e de Qualidade de Vida no Trabalho (CQVT).



Para 2019 (Tabela 30) foram mantidas as mesmas ações do ano anterior.

Tabela 30. Plano de ação para 2019.

	Ação	Objetivo	Detalhamento da Ação	Área Envolvida	Área Responsável	Meta	Prazo	Recursos	Apuração	Status
1	Levantamento das necessidades de capacitação profissional na Embrapa Amapá	Avaliar a necessidade de capacitação profissional dos empregados para melhor atuação e eficiência e segurança no trato laboral.	Consultar via pesquisa (meio eletrônico); Campanhas de divulgação / sensibilização Coleta dos dados; Análise dos dados; Divulgação dos resultados.	Todas as áreas	SGP	Disponibilização do questionário a 100% dos empregados.	12 meses	Humano	Anual	A executar
2	Implantar a ginastica laboral na Unidade	Melhorar a qualidade de vida dos empregados.	Utilizar o espaço "Eu melhor", para realização de ginastica laboral, com auxílio de profissionais e estagiários de educação física das universidades que tenham convênios com a Unidade.	SGP/CQVT	SGP/CQVT	Redução de 30% do sedentarismo dos empregados, principalmente na área administrativa.	12 meses	Humano	Anual	A executar

Setor de Gestão de Pessoas (SGP); Comissão de Clima Organizacional e de Qualidade de Vida no Trabalho (CQVT).

9.3. Gestão das metas de redução

O acompanhamento em 2018 resultou em 120 ações, totalizando uma diminuição na ordem de **9,83%** em relação a 2017 (Tabela 31), muito por conta pela falta de recursos financeiros para capacitação em geral, como a falta do curso para cipeiros.

Tabela 31. Comparativo das ações realizadas de 2016 a 2018.

Tema	Nº Ações 2016	Nº Ações 2017	Nº Ações 2018	% Variação 2017-2018
Gestão de Desempenho	6	6	0	-
Reconhecimento e Recompensa Profissional	7	7	0	-
Capacitação Profissional	4	0	27	-
Pcmso	80	81	89	+9,87
Programa Saber Viver	0	0	0	-
CIPA	6	10	0	-
Sipat e Semana de QVT	1	1	1	-
PPRA	1	0	0	-
LTIP	1	0	0	-
Ltcat	0	0	0	-
Outros (Participação dos servidores nos programas e/ou ações voltadas para a qualidade de vida no trabalho)	7	17	3	-82,35
Número de ambientes que estão insalubres na Unidade	12	12	12	-
Total de ações	113	122	120	-9,83

Por outro lado, em 2016 foram convocados 86 empregados para realizarem os exames periódicos (Pcmso), mas somente 80 completaram; em 2017 foram convocados 82 empregados, restando apenas um inconcluso; contudo, em 2018 a totalidade da programação dos exames foi alcançada, com 89 realizações, dois a mais que a quantidade prevista inicialmente.

A Cipa realizou visitas e vistorias na Sede da Unidade e nos campos experimentais; acompanhamento da visita técnica do Engenheiro de Segurança da Embrapa Ricardo Antônio Barbosa para Elaboração do PPRA; elaboração de termo de referência e relatórios; apresentação do Relatório de Inspeção de Segurança no Trabalho.



Com o objetivo de manter um ambiente de trabalho mais agradável, a Comissão de Clima Organizacional e Qualidade de Vida no Trabalho (CQVT) desenvolveu outras ações em 2018, tais como:

- Ações comemorativas: Dia Internacional da Mulher; Dia do Trabalhador, Dia das Mães (*on-line*); Dia dos Pais (*on-line*).
- Ações Sociais: Campanha para arrecadar material escolar para a escola Municipal Fortaleza da APA da Fazendinha;
- Campanhas: Setembro Amarelo (*on-line*); Outubro Rosa (palestra na Sipat) e, Novembro Azul (*on-line*);
- Utilização do “Espaço eu melhor”: “Meditação bem cedo” (15 min de meditação as segundas, quartas e sextas, antes do expediente da manhã), “Projeto 15 horas” (todos os dias as 15 horas um tempo para alongamento e pilates).

RESUMO GERAL DAS METAS

Apresenta-se a seguir (Tabela 32) o resumo geral das metas com os resultados positivos alcançados, considerando a variação dos dados de 2018 em relação ao ano anterior e os eixos temáticos tratados no relatório.

Resultados positivos alcançados

Tabela 32. Alcance dos resultados positivos durante o ano de 2018.

Eixos	Variação 2017 x 2018	
	Unid.	%
Material de consumo		
Redução do número de folhas de papel consumidas anualmente	121.000 folhas	56,01
Redução do número de cartuchos consumidos anualmente	43 Unid.	40,56
Redução no valor do gasto anual	R\$ 18.205,77	28,97
Eficiência energética		
Redução no consumo anual	12.114 kWh	2,60
Telefonia		
Redução no valor do gasto anual	R\$ 704,68	3,76
Limpeza		
Gasto regular <i>per capita</i>	R\$ 22,71	2,00
Apoio administrativo (manutenção de veículos)		
Redução no valor do gasto anual	R\$ 16.595,08	16,65
Coleta seletiva		
Geração de resíduos secos	621,56 kg	35,39
Qualidade de vida no trabalho (QVT)		
Realização do Pcmso	8 empregados	9,87
ECONOMIA TOTAL	R\$ 35.505,53	

Apesar de contingenciamento orçamentário e financeiro, tendo a Unidade reduzido bastante os seus custos operacionais desde 2017, algumas despesas tiveram variação positiva conforme descrito em cada eixo, como energia elétrica, vigilância e limpeza, em decorrência dos reajustes e realinhamentos tarifários, além das repactuações dos contratos de serviços de prestação continuada, mesmo diante da redução do número de postos implementada.



No final, houve uma **redução global** de **R\$ 35.505,53** considerando todos os eixos temáticos tratados, o que é de grande significado, não só pelo valor em si, mas pelo esforço da Unidade em manter os patamares de consumo durante o ano de 2018.

CRONOGRAMA DA REVISÃO DO PLS

No início de cada ano, a SDI/GAMB disponibiliza (via SEI e/ou nuvem) o calendário do PLS. O CLS analisa o relatório de acompanhamento do PLS do ano anterior, identifica as ações a serem desenvolvidas ou modificadas para o ano vigente. Realiza o acompanhamento periodicamente, informando os dados de cada um dos temas abordados no plano e, ao final de cada semestre, produz um relatório, de acordo com o art. 13 da Instrução Normativa nº 10/2012 SLTI-MPOG, com os resultados alcançados a partir das ações definidas no PLS.

O Relatório de Resultados é enviado à SDI/GAMB que providencia a publicação no *site* da Embrapa Sede, na Área de Acesso à Informação, apresentando as metas alcançadas e os resultados medidos pelos indicadores. Além disso, no fim de cada ano é elaborado o Relatório de Acompanhamento do PLS de forma a evidenciar o desempenho da Unidade. O relatório consolida os resultados alcançados e identifica novas ações a serem desenvolvidas ou modificadas para o ano subsequente. O Relatório de Acompanhamento do PLS, também, é publicado no *site* e encaminhado eletronicamente à Secretaria Executiva da Cisap (art. 14 da IN 10/2012 SLTI-MPOG).

AÇÕES DE DIVULGAÇÃO, CONSCIENTIZAÇÃO E CAPACITAÇÃO

O Relatório do PLS da Embrapa Amapá ficará disponível no *site* da empresa e será enviado por *e-mail* à Secretaria Executiva da Cisap. Outra ação de divulgação do PLS será uma apresentação para todos os colaboradores, incluindo estagiários e terceirizados. Por fim, será feita uma matéria para a *intranet* da Unidade.



INVENTÁRIO DE MATERIAIS

O levantamento, elaboração e atualização do inventário de materiais é composto pela lista dos materiais de consumo para uso nas atividades administrativas, adquiridos pela Embrapa Amapá no período de **01/01/2018** a **31/12/2018**, conforme a planilha seguinte.

Listagem de Materiais de Consumo (Art. 5º, I, da IN nº 10/2012 SLTI-MPOG)

Código ¹	Descrição do Item	Quantidade	Unidade de medida	Valor Total R\$ ²	Item Sustentável ³
4000002	CARGA DE GÁS GLP 45 KG	1	Un.	290,00	não
4000001	CARGA DE GÁS GLP 13 KG(Y01)	31	Un.	2.480,00	não
60018	RAÇÃO PARA ANIMAL DE 28% PB DE 4 A 6 MM	40	saco	3.840,00	não
60007	RAÇÃO EXTRUSADA 1,7MM E 40%	69	saco	12.696,00	não
60005	RAÇÃO EXTRUSADA COM PELETES OU GRANULOS COM 4 A 6MM 28%	5	saco	807,45	não
60019	RAÇÃO PARA ANIMAL DE 32% PB DE 4 A 6 MM	35	saco	3.640,00	não
60020	RAÇÃO PARA ANIMAL DE 36% PB DE 2,0 MM	5	saco	625,00	não
60021	RAÇÃO PARA PEIXE EXTRUSADA DE 6 A 7 MM - 28%	25	saco	2.400,00	não
70009	ACHOCOLATADO EM PÓ LATA DE 400 G (09)	214	lata	1.449,36	não
70001	AÇUCAR REFINADO PACOTE DE 1 KG (C01)	550	kg	1.264,08	não
70008	AÇUCAR REFINADO SACAROSE	15	kg	52,35	não
70007	AGUA MINERAL EM GARRAFAO DE 20 LITROS(07)	1000	garração	5.800,00	não
70005	BISCOITO CREAM CRACKER PCT COM 400G (C05)	240	pacote	801,60	não
70011	BISCOITO DOCE PCT DE 400 G	240	pacote	1.070,40	não
70016	FARINHA DE SOJA PCT DE 500G	20	pacote	115,00	não
70004	LEITE EM PO LATA COM 400G (C04)	310	lata	4.742,40	não
70006	MARGARINA, POTE DE 500G (C06)	130	pote	513,50	não
70027	MEL DE ABELHA POTE DE 300G	5	pote	52,60	não
1100104	ACIDO L (+) ASCORBICO PA ACS	300	gr	61,80	não
1100030	ACIDO OXALICO DIHIDRATADO PA ACS FR COM 500G	1000	gr	41,78	não

Obs.: ¹ Refere-se ao código do Sistema de Catalogação de Material (CATMAT) para as unidades integrantes do SISG. Para as demais, utilizar código de material usualmente empregado.

² Somatório do valor em Real dos itens adquiridos no período de 1 ano.

³ Informar sim ou não.



Código ¹	Descrição do Item	Quantidade	Unidade de medida	Valor Total R\$ ²	Item Sustentável ³
1100118	AGAR AGAR	5	gr	919,99	não
1100034	ALARANJADO DE METILA PA FR DE 25G	25	gr	19,99	não
1100147	ALCOOL ETILICO PA TEOR DE 70%	13	litro	129,00	não
1100198	ALCOOL METILICO (METANOL) PA ACS	38000	ml	898,99	não
1100152	CLORETO DE ALUMINIO PURISSIMO HEXAHIDRATADO FR 500G	1000	gr	109,00	não
1100214	CLORETO DE FERRO III (ICO) ANIDRO FR 500G	500	gr	68,66	não
1100024	EXTRATO DE LEVEDURA	5	gr	1.030,00	não
1100089	FOSFATO DE SODIO DIBASICO PA FR 500G	1000	gr	47,52	não
1100164	FUCSINA ACIDA PA EMBALAGEM COM 25G	125	gr	514,89	não
1100135	GLICERINA FR COM 1 LT	1	litro	19,90	não
1100116	LAURIL SULFATO DE SODIO FR DE 500 GR	2	frasco	196,90	não
1100052	MOLIBDATO DE AMONIA PA FR DE 100G	100	gr	78,30	não
1100298	NAFTALINA EM BOLAS PCT COM 1 KG	5	pacote	189,98	não
1100108	OLEO DE IMERSÃO FR COM 100 ML	2	frasco	34,98	não
1100380	REAGENTE PARA DUREZA MG, PARA ANALISE APARELHO HANNA COD. 93719-01 PCT COM 100 TESTES	2	pacote	772,00	não
1300030	BOMBA SUBMERSA PARA HIDROPONIA E AQUARIO 2000L/H	16	Un.	3.199,84	não
1600164	ALFINETE COM CABEÇA COLORIDA CX COM 50 UN	30	Un.	72,40	não
1600185	BORRACHA BRANCA	80	Un.	16,00	não
1600184	BORRACHA BRANCA COM CAPA PROTETORA	48	Un.	33,12	não
1600028	CAIXA ARQUIVO MORTO POLIONDA (E28)	300	Un.	882,00	não
1600131	CALENDARIO 2018 - PROJETO SEMEAR (E131)	200	Un.	3.764,00	não
1600068	CANETA PARA CD/DVD/BLU-REY COR AZUL PONTA MEDIA 2.0 (E68)	144	Un.	314,40	não
1600073	CANETA PARA CD/DVD/BLU-REY COR PRETO PONTA MEDIA 2.0	144	Un.	314,40	não
1600196	CANETAS AZUL E PRETA CX COM 50 UNIDADE	50	Un.	1.199,00	não
1600147	CARTOLINA CORES VARIADAS (BRANCO, AZUL, VERDE, AMARELO E ROSA) (E147)	50	Un.	32,00	não
1600109	CATALOGO DE TECNOLOGIAS DA EMBRAPA AMAPA 20.08.2017 (E109)	1500	Un.	4.470,00	não
1600010	CLIP GALVANIZADO Nº 1/0 (E10)	80	caixa	152,80	não
1600009	CLIP GALVANIZADO Nº 2/0 (E09)	49	caixa	132,42	não
1600011	CLIP GALVANIZADO Nº 3/0 (E11)	40	caixa	115,60	não
1600021	CLIP GALVANIZADO Nº 4/0 (E21)	88	caixa	180,80	não
1600012	CLIP GALVANIZADO Nº 6/0	40	caixa	128,80	não
1600032	CLIP GALVANIZADO Nº 8/0 (E32)	40	caixa	142,80	não
1600187	CLIP NIQUILADO Nº 5/0	10	caixa	21,80	não

Obs.: ¹ Refere-se ao código do Sistema de Catalogação de Material (CATMAT) para as unidades integrantes do SISG. Para as demais, utilizar código de material usualmente empregado.

² Somatório do valor em Real dos itens adquiridos no período de 1 ano.

³ Informar sim ou não.



Código ¹	Descrição do Item	Quantidade	Unidade de medida	Valor Total R\$ ²	Item Sustentável ³
1600197	COLA BRANCA LIQUIDA DE 90 G	4	tubo	4,48	não
1600188	COLA EM BASTÃO DE 20G	24	tubo	60,00	não
1600189	COLA TRANSPARENTE TUBO DE 35G COLA TUDO	5	tubo	11,65	não
1600148	FITA ADESIVA MARROM 48MM X 50M	40	rolo	134,40	não
1600190	FITA ADESIVA TRANSPARENTE DE 12 MM X 40M	30	rolo	29,40	não
1600089	FITA ADESIVA TRANSPARENTE DE 45MM X 45M (E89)	40	rolo	128,00	não
1600003	FITA CREPE GOMADA DE 45MM X 45M (E03)	10	rolo	22,10	não
1600049	FITA DUREX DE 12MM X 65M (E49)	40	rolo	58,80	não
1600122	FORMULARIO CONTINUO BRANCO COM 2 VIAS 11 X 240	1	caixa	106,99	não
1600106	GRAMPEADOR DE MESA DE 26/6 PARA 25 FOLHAS E106)	15	Un.	254,40	não
1600134	GRAMPEADOR DE 26., PARA 20 FOLHAS /6	2	Un.	25,80	não
1600013	KIT PINTURA C/6 PINCEIS Nº 02 E 03(E13)	1	kit	16,14	não
1600191	LAMINAS PARA ESTILETE LARGO CX COM 10 UN	5	caixa	16,75	não
1600056	LAPIS Nº 02 (E56)	1440	Un.	350,00	não
1600017	LIVRO ATA COM 100 FOLHAS (E17)	20	Un.	123,00	não
1600186	MAQUINA CALCULADORA DE MESA DE 12 DIGITOS	2	Un.	29,98	não
1600080	PAPEL A4 DE 75G BRANCO COM 500 FOLHAS (E80)	100	resma	1.412,00	não
1600183	PAPEL FLIPCHART DE 75G DE 64 X 88 CM BLOCO COM 50 FLS	11	bloco	497,20	não
1600119	PASTA PLASTICA COR AZUL TRANS TIPO L TAMANHO A4 PCT COM 10 UN	5	pacote	34,85	não
1600064	PASTA PLASTIFICADA COM ELASTICO (E64)	400	Un.	656,00	não
1600067	PERCEVEJO LATONADO CX COM 100 UNIDADE (E67)	20	caixa	45,00	não
1600063	PINCEL ATOMICO OU PERMANENTE COR VERMELHO (E63)	12	Un.	31,44	não
1600192	PINCEL MARCADOR PERMANENTE COR VERDE	42	Un.	65,94	não
1600116	PINCEL PARA QUADRO BRANCO NAS CORES AZUL,VERMELHO,PRETO	23	Un.	133,41	não
1600193	PINCEL REDONDO AMARELO FERENCIA 266, Nº 0	50	Un.	103,00	não
1600175	PRANCHETA PLASTICA TRANSPARENTE COM PRENDEDOR PLASTICO	5	Un.	50,00	não
1600065	PRANCHETA EM MDF COM PRENDEDOR WIRE CLIP (E65)	25	Un.	103,50	não
1600194	PRANCHETA PLASTICA TRANSPARENTE, COR FUME COM PRENDEDOR DE METAL	30	Un.	191,70	não
1600127	PRENDEDOR DE PAPEL DE 32MM CX COM 12 un	20	caixa	165,00	não
1600195	TESOURA DE 13 CM PONTA ARREDONDADA	25	Un.	108,75	não
1700065	CANETA DIGITALIZADORA	1	Un.	694,79	não
1700064	CARTUCHO DE TONER PARA IMPRESSORA LASER SAMSUNG ML 1665	20	Un.	996,00	não
1700029	CARTUCHO TONER PARA IMPRESORA SANSUNG ML 2165W	10	Un.	540,00	não

Obs.: ¹ Refere-se ao código do Sistema de Catalogação de Material (CATMAT) para as unidades integrantes do SISG. Para as demais, utilizar código de material usualmente empregado.

² Somatório do valor em Real dos itens adquiridos no período de 1 ano.

³ Informar sim ou não.



Código ¹	Descrição do Item	Quantidade	Unidade de medida	Valor Total R\$ ²	Item Sustentável ³
1700021	CARTUCHO TONNER PARA IMPRESORA HP CE390X	5	Un.	599,00	não
1700013	CD -R DE 80 MINUTOS (F13)	200	Un.	140,00	não
1700006	DVD-R DE 4.7 E 120 MINUTOS (F06)	100	Un.	60,00	não
1700066	TECLADO KEYBOARD	1	Un.	920,73	não
1900092	BACIA PLÁSTICA MEDINDO 30X62	5	Un.	75,00	não
1900038	BARBANTE DE 8 FIOS 100% ALGODÃO COM 305 metros	5	Un.	33,90	não
1900077	CAIXA D'ÁGUA DE POLIETILENO COM TAMPAS DE 2000 L	4	Un.	6.200,00	não
1900095	CAIXA PLÁSTICA VAZADA, CAPACIDADE 46 L; DIMENSÕES 265X305X570 MM E EXTERNAS 280X330X600 MM	28	Un.	908,32	não
1900094	FILME DE PVC DE 40CM X 1000M	1	rolo	100,00	não
1900056	FILME PLÁSTICO DE PVC DE 38CM X 30 M	5	rolo	25,00	não
1900054	FORMULÁRIO CONTÍNUO	1	caixa	106,99	não
1900006	LONA DE POLIPROPILENO DE 3 M X 3 M	12	Un.	742,88	não
1900051	MAQUINA DE CALCULAR	2	Un.	29,98	não
1900016	POTE PLÁSTICO DESCARTÁVEL COM TAMPAS DE 150ML PCOTE COM 24 UNIDADE	20	pacote	100,00	não
1900020	SACO DE CARVÃO MILHEIRO	2	milheiro	1.140,00	não
1900066	SACO PLÁSTICO TRANSPARENTE DE 3 KG (25X35CM)	25	cento	788,00	não
1900040	SACO DE RÁFIA BRANCO COM CAPACIDADE DE 50 kg	520	cento	1.040,00	não
1900045	SACO PLÁSTICO TRANSPARENTE DE 5 KG (28 X44cm)	25	cento	980,00	não
1900065	SACO PLÁSTICO COM FECHO ZIP DE 10 X 14 CM PCT com 100 un	2	cento	32,00	não
1900047	SACO PLÁSTICO COM FECHO ZIP INCOLOR PCT COM 100 un	2	cento	53,80	não
1900062	SACO PLÁSTICO DE 20X30 CM DE 0,10 MICRAS CAPACIDADE 1 KG	8	cento	94,40	não
1900060	SACO PLÁSTICO DE 60X80CM COM 0,20 MICRAS CAPACIDADE DE 1 KG	22	cento	394,00	não
2000011	FRONHA EM ALGODÃO EM CORES ESCURAS DE 12X50X70	10	Un.	149,50	não
2100001	COPO DESCARTÁVEL PARA ÁGUA DE 180 ML (H01)	250	cento	485,00	não
2100032	GARAFINHO TÉRMICO CAPACIDADE DE 1 LITRO (H32) REVESTIDO EM AÇO	2	Un.	207,06	não
2100055	JOGO DE COPO COM 6 UNIDADE DE 500 ML EM VIDRO	2	jogo	112,56	não
2100054	JOGO DE PRATO COM 6 UNIDADE INCOLOR	2	jogo	75,80	não
2100012	PAPEL ALUMÍNIO COM 30 CM DE LARGURA E 4 M DE COMPRIMENTO(H12)	6	rolo	15,54	não
2200001	ÁGUA SANITÁRIA LT (I01)	72	litro	156,96	não
2200036	BALDE DE 20 L COM TAMPAS EM FECHAMENTO HERMÉTICO (I36)	15	Un.	281,85	não
2200037	BALDE PLÁSTICO DE 20 LITROS (I37)	30	Un.	358,80	não
2200011	DESINFETANTE LIMPEZA PEZADA FRASCO COM 500 ML (I11)	48	frasco	131,52	não

Obs.: ¹ Refere-se ao código do Sistema de Catalogação de Material (CATMAT) para as unidades integrantes do SISG. Para as demais, utilizar código de material usualmente empregado.

² Somatório do valor em Real dos itens adquiridos no período de 1 ano.

³ Informar sim ou não.



Código ¹	Descrição do Item	Quantidade	Unidade de medida	Valor Total R\$ ²	Item Sustentável ³
2200007	DESINFETANTE PARA LIMPEZA EM GERAL FR DE 500MLL (I07)	48	frasco	86,40	não
2200019	DESODORIZADOR SANITARIO EM PEDRA DE 25G (I19)	225	Un.	317,25	não
2200010	DETERGENTE NEUTRO FRASCO DE 500 ML (I10)	120	frasco	157,20	não
2200070	ESCOVA DE LIMPEZA PARA VASO SANITARIO COM BASE PLASTICA OVAL	20	Un.	97,80	não
2200013	ESPONJA DUPLA FACE MULTIUSO ANTIBACTERIANA DE 100X71X18MM (I13)	236	Un.	153,40	não
2200018	FLANELA DE ALGODÃO COR AMARELA 28X48CM (I18)	60	Un.	105,00	não
2200065	INSETICIDA SPRAY SEM CHEIRO A BASE DE AGUA FR DE 300 ML	36	frasco	322,20	não
2200020	LIMPA VIDRO FRASCO DE 500 ML (I20)	72	frasco	234,72	não
2200045	ODORIZADOR DE AMBIENTE (I44)	18	frasco	136,80	não
2200058	PA PLASTICA PARA LIXO COM CABO(I58)	20	Un.	99,80	não
2200005	PANO ESPONJA TIPO VEGETAL (I05)	60	pacote	414,00	não
2200008	PANO DE CHAO ALVEJADO DE 40X68CM	186	Un.	412,84	não
2200062	PAPEL HIGIENICO FOLHAS DUPLAS BRANCO NEUTRO	1536	rolo	1.834,56	não
2200015	PAPEL TOALHA - ROLOS (I15)	836	rolo	1.773,72	não
2200002	PAPEL TOALHA INTER FOLHADAS 2 DOBRAS FARDO COM 1000 UN	12	fardo	162,72	não
2200025	RODO PLÁSTICO COM CABO DE 30 CM (I25)	25	Un.	113,25	não
2200030	SABONETE SUAVE COM ELOE VERA COM 90G (I30)	60	Un.	60,00	não
2200053	SACO PARA LIXO DE 200 LITROS PACOTE COM 100 UNIDADE (I53)	15	pacote	606,75	não
2200006	SACO PLASTICO PARA LIXO DE 30 L PCT COM 100 UNIDADE	30	pacote	279,60	não
2200038	VASSOURA DE PIAÇAVA COM CABO MADEIRA (I38)	60	Un.	300,00	não
2200044	VASSOURÃO DE PIAÇAVA TIPO GARY DE 40 CM	25	Un.	176,25	não
2300011	ELASTICO DE 10MM ROLO COM 100 METROS (Y11)	1	rolo	16,98	não
2400275	ABRAÇADEIRA DE 2" GALVANIZADA	10	Un.	50,00	não
2400276	ABRAÇADEIRA DE 3" GALVANIZADA	10	Un.	89,90	não
2400277	ABRAÇADEIRAS REFORÇADAS PARA TUBOS DE 3/4"	30	Un.	150,00	não
2400050	ADAPTADOR INTERNO DE 1X3/4 (J50)	25	Un.	30,00	não
2400055	ADAPTADOR INTERNO DE 3/4' (J55)	20	Un.	18,00	não
2400025	ADAPTADOR EM PVC SOLDAVEL DE 60 MM (J25)	24	Un.	218,64	não
2400140	AREIA TIPO LAVADA GRANULOMETRIA MEDIA	52	m3	2.548,00	não
2400001	BIT PONTA DUPLA	5	Un.	25,00	não
2400041	BROCA HSS AUTO 3"	4	Un.	40,00	não
2400042	BROCA HSS AUTO DIN 338	4	Un.	26,48	não

Obs.: ¹ Refere-se ao código do Sistema de Catalogação de Material (CATMAT) para as unidades integrantes do SISG. Para as demais, utilizar código de material usualmente empregado.

² Somatório do valor em Real dos itens adquiridos no período de 1 ano.

³ Informar sim ou não.



Código ¹	Descrição do Item	Quantidade	Unidade de medida	Valor Total R\$ ²	Item Sustentável ³
2400043	BROCA RED LINE	1	Un.	62,50	não
2400156	BUCHA DE REDUÇÃO DE 1' X 3/4" DE PVC	100	Un.	290,00	não
2400017	BUCHA PARA BLOCO DE 10MM	200	Un.	50,00	não
2400260	CABO DE AÇO POLIDO DE 1/2'	33	metro	1.432,02	não
2400204	CADEADO, DE 50 MM	10	Un.	284,94	não
2400004	CANTONEIRA COM CAPA	48	Un.	60,00	não
2400076	CAP SOLDAVEL DE 3/4 MM	2	Un.	63,00	não
2400262	CAVALETE DE APOIO PARA 3 TONELADAS	2	Un.	200,00	não
2400051	CIMENTO SACO DE 50 KG	60	saco	1.552,80	não
2400002	COLA CONTATO	2	lata	150,00	não
2400006	CORREDIÇA REFORÇADA DE 45MM	12	Un.	315,00	não
2400005	CORREDIÇA REFORÇADA DE 50MM	12	Un.	390,00	não
2400079	CURVA DE PVC DE 90º DE 2" (J79)	2	Un.	46,70	não
2400205	CURVA GALVANIZADA MACHO E FEMEA DE 3"	2	Un.	275,10	não
2400105	FECHADURA PARA PORTA LINHA TUBULAR (J105)	7	Un.	661,01	não
2400104	FECHADURA EXTERNA TIPO ESPELHO MGM (J104)	7	Un.	229,95	não
2400007	FECHADURA GAVETA	6	Un.	59,28	não
2400040	FITA BORDA BRANCA	8	Un.	130,00	não
2400157	JOELHO DE PVC DE 90º SOLDAVEL DE 50 MM	24	Un.	66,00	não
2400134	JOELHO DE PVC PARA ESGOTO DE 25 MM (J134)	10	Un.	54,99	não
2400069	JUNTA DE BORRACHA DE VEDAÇÃO DE 2" (J69)	50	Un.	82,00	não
2400201	KIT PARA COMPRESSOR COM 5 PEÇAS PARA PINTURA	1	kit	169,40	não
2400154	LUVA GALVANIZADA DE 3'	4	Un.	256,52	não
2400236	LUVA GALVANIZADA DE 1.1/2	6	Un.	81,12	não
2400237	LUVA GALVANIZADA DE 2"	12	Un.	168,00	não
2400090	MANGUEIRO FLEXIVEL EM PVC TRANSPARENTE DE 3/4'	40	metro	154,95	não
2400039	MDF 2FC BRANCO DE 6M	2	metro	233,74	não
2400038	MDF SUPER FLORA ASPRO BRANCO DE 15MM	17,5	metro	3.570,00	não
2400008	PARAFUSO DE 2,5X16 CAIXA COM 1000	1	Un.	43,75	não
2400009	PARAFUSO DE 4.0X50 CAIXA COM 300	1	Un.	43,75	não
2400132	PREGO PARA TELHA DE FIBROCIMENTO COM BORRACHA PCT COM 500G J132)	5	pacote	70,35	não
2400015	PUXADOR CR 3025C	33	Un.	330,00	não

Obs.: ¹ Refere-se ao código do Sistema de Catalogação de Material (CATMAT) para as unidades integrantes do SISG. Para as demais, utilizar código de material usualmente empregado.

² Somatório do valor em Real dos itens adquiridos no período de 1 ano.

³ Informar sim ou não.



Código ¹	Descrição do Item	Quantidade	Unidade de medida	Valor Total R\$ ²	Item Sustentável ³
2400082	REDUÇÃO DE 3/4" PARA 1/2' (J82)	15	Un.	9,45	não
2400030	REGISTRO ROSCAVEL DE 2" (J30)	2	Un.	50,00	não
2400048	REGISTROVS EM PVC ESFERICO DE 32 MM	20	Un.	100,00	não
2400057	REPARO DE REGISTRO 10X1-CANOPLA	10	Un.	350,00	não
2400012	RODIZIO SD 305	12	Un.	270,72	não
2400141	ROLDANA PARA POÇO 18 CM (J141)	1	Un.	34,05	não
2400054	SAIDA DE ASPERSOR ENGATE RAPIDO DE 2"X3/4	10	Un.	500,00	não
2400016	SUPORTE DE PATRELEIRA DE 10X15	1	Un.	18,75	não
2400062	TAMPA PARA VASO SANITARIO (J62)	7	Un.	215,18	não
2400158	TEE DE 90º EM PVC PARA ESGOTO DE 25MM	10	Un.	7,99	não
2400011	TEE SOLDAVEL EM PVC DE 50MM OU 2"	1	Un.	21,25	não
2400138	TELA NYLON ANTI-INSETO DE 1,5 M X 50 M	2	Un.	385,96	não
2400274	TELA PLASTICA HEXAGONAL, 50M x 120 cm ½' de fio	25	metro	8.599,90	não
2400018	TELA SOMBRITE PRETA DE 50% ROLO COM 50 metros	9	metro	3.593,74	não
2400080	TIJOLO DE 6 FUIROS	1	milheiro	375,00	não
2400003	TINNER DE 900 ML	1	galão	10,00	não
2400063	TORNEIRA AUTOMATICA DE PRESSÃO COM REGULAGEM DE VAZÃO DE 1/2	7	Un.	599,97	não
2400013	TRILHO INFERIOR	2	Un.	125,00	não
2400014	TRILHO SUPERIOR	17	Un.	456,20	não
2400123	TUBO DE PVC DE 6 METROS SOLDAVEL DE 3/4"(J123)	4	Un.	76,72	não
2500002	ENGRAXADEIRA MANUAL PARA 5 KG	1	Un.	155,13	não
2500022	ESPAGUETE PLASTICO DE 5MM	15	kg	609,90	não
2500033	GANCHO COM OLHA PARA 5.000KG	1	Un.	169,99	não
2500034	GUINCHO MANUAL COM CATRACA	2	Un.	395,85	não
2500017	LAMINA FACA PARA ROÇADEIRA KAWASHIMA DE 2 pontas	10	Un.	316,90	não
2500001	LAMINA CIRCULAR DE 36 DENTES	2	Un.	150,00	não
2500021	PORCA SEXTAVADA DE 3/4' ZINCADA	5	Un.	5,70	não
2500004	PRENDEDOR ROÇADOR COMPLETO	2	Un.	164,00	não
2500003	REPARO CILINDRO PARCIAL	1	Un.	388,00	não
2600011	CRUZETA EM MADEIRA DE 2,4M	14	Un.	1.330,00	não
2600018	ELO FUSIVEL 3H/A	3	Un.	12,00	não
2600020	LUVA DE EMENDA PARA CABO DE ALUMINIO LAR -38 2awg	6	Un.	72,00	não

Obs.: ¹ Refere-se ao código do Sistema de Catalogação de Material (CATMAT) para as unidades integrantes do SISG. Para as demais, utilizar código de material usualmente empregado.

² Somatório do valor em Real dos itens adquiridos no período de 1 ano.

³ Informar sim ou não.



Código ¹	Descrição do Item	Quantidade	Unidade de medida	Valor Total R\$ ²	Item Sustentável ³
2600012	PARAFUSOFENDIDO DE 25MM	3	Un.	24,00	não
2800040	CALÇA COMPRIDA MASCULINA EM BRIM CINZA CLARO TAM 38 (N40)	5	Un.	146,95	não
2800066	CALÇA COMPRIDA MASCULINA EM BRIM CINZA CLARO TAM. 50 (N66)	2	Un.	58,78	não
2800041	CALÇA COMPRIDA MASCULINA EM BRIM CINZA CLARO TAM. 40(N41)	5	Un.	146,95	não
2800044	CALÇA COMPRIDA MASCULINA EM BRIM CINZA CLARO TAM. 46 (N44)	5	Un.	146,95	não
2800045	CALÇA COMPRIDA MASCULINA EM BRIM CINZA CLARO TAM. 52 (N45)	2	Un.	58,78	não
2800133	CAMISA MANGA CURTA MALHA FRIA TAM M	10	Un.	139,20	não
2800139	CAMISA MANGA CURTA MALHA FRIA TAM P (Y12)	10	Un.	139,20	não
2800038	CAMISA MANGA LONGA EM BRIM, CINZA CLARO TAM. P (N38)	5	Un.	149,85	não
2800134	CAMISA MANGA CURTA MALHA FRIA TAM GG	5	Un.	69,60	não
2800099	CAMISA MANGA CURTA EM BRIM, CINZA CLARO TAM. GG	2	Un.	62,76	não
2800032	CAMISA MANGA CURTA EM BRIM, CINZA CLARO TAM. M (N32)	10	Un.	313,80	não
2800137	CAMISA MANGA CURTA MALHA FRIA TAM G	10	Un.	139,20	não
2800100	CAMISA MANGA LONGA EM BRIM, CINZA CLARO TAM. EXG	2	Un.	59,94	não
2800078	JALECO (GUARDA PÓ) MANGA CURTA UNISSEX COR BRANCO TAM M (N78)	5	Un.	129,35	não
2800081	JALECO (GUARDA PÓ) MANGA CURTA UNISSEX COR BRANCO TAM G (N81)	5	Un.	129,35	não
2800082	JALECO (GUARDA PÓ) MANGA CURTA UNISSEX COR BRANCO TAM GG (N82)	5	Un.	129,35	não
2800071	JALECO (GUARDA PÓ) MANGA CURTA UNISSEX COR BRANCO TAM P	5	Un.	129,35	não
2800070	JALECO (GUARDA PÓ), MANGA LONGA TAM M (N70)	10	Un.	273,90	não
3100005	AMINOL - 2,4, D (FORMULAÇÃO AMINA) (CEC)	20	litro	607,00	não
3100035	ATRAZINA (ATRAZINA) (CEC)	20	litro	1.028,00	não
3100001	CALCÁRIO DOLOMITICO DO GRUPO D, COM PRNT 90% - SC C/ 40 KG (CEC)	500	kg	380,00	não
3100018	CLORETO DE POTÁSSIO, SACA COM 50 KG (CEC)	1450	kg	4.353,77	não
3100028	ELMOXONE PARAQUAT (DICHLORIDE) (CEC)	40	litro	1.030,80	não
3100081	FERTILIZANTE NPK FORMULA 04. 14. 08 (CEC)	200	kg	797,24	não
3100060	IMAZETAPIR 106 (Q60)	5	litro	689,20	não
3100014	OLEO MINERAL	20	litro	493,40	não
3100029	SUPERFOSFATO SIMPLES (COM 18% DE P2O5 SACO DE 50 KG CEC)	900	kg	2.873,16	não
3100041	SUPERFOSFATO TRIPLO SACO DE 50 KG (CEC)	850	kg	3.232,55	não
3100039	UREIA COM NO MINIMO 45% DE N SACO DE 50 KG (CEC)	900	kg	2.789,82	não
3500042	AGULHAS HIPODÉRMICAS PARA INJEÇÃO CX COM 100 UN(K42)	25	pacote	410,50	não
3500189	ALGODÃO HIDROFILO ROLO DE 500 G	64	rolo	824,96	não

Obs.: ¹ Refere-se ao código do Sistema de Catalogação de Material (CATMAT) para as unidades integrantes do SISG. Para as demais, utilizar código de material usualmente empregado.

² Somatório do valor em Real dos itens adquiridos no período de 1 ano.

³ Informar sim ou não.



Código ¹	Descrição do Item	Quantidade	Unidade de medida	Valor Total R\$ ²	Item Sustentável ³
3500021	BALDE PLASTICO GRADUADO CAP 20 LITROS	10	Un.	547,20	não
3500164	BARRA MAGNÉTICA LISA SEM ANEL DE 40 X 8 MM	5	Un.	78,54	não
3500165	BARRA MAGNÉTICA LISA SEM ANEL DE 50 X 8 MM	5	Un.	109,40	não
3500084	BECKER DE VIDRO GRADUADO 250 ML (K84)	20	Un.	48,00	não
3500123	BECKER DE VIDRO GRADUADO CAP 500 ML (K123)	10	Un.	119,90	não
3500015	BECKER DE VIDRO GRADUADO DE 100 ML	20	Un.	45,00	não
3500014	BECKER DE VIDRO GRADUADO DE 50 ML	20	Un.	30,00	não
3500129	BURETA DE VIDRO GRADUADA CAPACIDADE DE 50 ML	10	Un.	797,40	não
3500153	CABO PARA BISTURI Nº 4 EM AÇO CIRURGICO	10	Un.	133,50	não
3500162	COMPRESSA DE GASES CX COM 500 UNID	4	caixa	61,04	não
3500057	ESCOVA PARA LIMPEZA DE VIDRARIAS DE 8 MM	5	Un.	41,70	não
3500056	ESCOVA PARA LIMPEZA DE VIDRARIAS DE 10 MM	5	Un.	45,90	não
3500152	ESTOJO CIRURGICO SEM PERFURAÇÃO DE 20X10X05	2	Un.	152,66	não
3500025	PONTEIRAS PLASTICAS AMARELAS MICROPIPETAS cap 1 a 200 UL	4	Un.	37,96	não
3500119	PORTAS AGULHAS MAYO EGAR 14 CM (K119)	1	Un.	50,00	não
3500235	SERINGAS DE 3 ML: SERINGAS C/ CAP. VOL. PARA 3 ML	1000	Un.	218,00	não
3500175	TESORA CIRURGICA DE 15 CM RETA PARA USO GERAL	10	Un.	205,79	não
3500074	TUBO DE ENSAIO DE 7,5 CM X 1,2 MM DE VIDRO	200	Un.	144,80	não
4200010	ALICATE DE PRESSÃO DE 10" COM MORDENTE TRIANGULAR	2	Un.	33,00	não
4200011	ALICATE BICO MEIA CANA (S11)	2	Un.	44,65	não
4200021	CANIVETE DE ENXERTIA TIPO CORNETA	3	Un.	288,99	não
4200224	CAVADEIRA GRANDE COM CABO GRANDE (DRAGA)	4	Un.	240,00	não
4200092	CHAVE GRIFO PARA TUBO DE 14' (T92)	2	Un.	80,20	não
4200034	DISCO DE CORTE DE 4.5 E 4. 1/2' (T34)	5	Un.	24,80	não
4200109	ENXADAS PARA JARDIM COM CABO DE MADEIRA	3	Un.	81,69	não
4200015	JOGO DE BROCCAS PROFISSIONAL DE AÇO DE 25 PEÇAS	1	jogo	289,85	não
4200023	JOGO DE CHAVE BIELA TIPO L COM 12 PEÇAS (T23)	1	jogo	175,80	não
4200045	LIMA CHATA COM CABO EMBORACHADO DE 8" (T45)	6	Un.	105,90	não
4200113	PÁ JUNTADEIRA DE BICO COM CABO DE MADEIRA	4	Un.	70,00	não
4200250	PAQUIMETRO COM RELOGIO DE 300 MM EM AÇO CARBONO	2	Un.	858,36	não
4200251	PAQUIMETRO UNIVERSAL ANALOGICO DE 300 MM	3	Un.	1.289,33	não
4200106	SERROTE EM AÇO ALTO CARBONO TEMPERADO LIXADO, CABO EM MADEIRA ERGONÔMICO, DENTES TRAVADO, 5 POR "	2	Un.	31,20	não

Obs.: ¹ Refere-se ao código do Sistema de Catalogação de Material (CATMAT) para as unidades integrantes do SISG. Para as demais, utilizar código de material usualmente empregado.

² Somatório do valor em Real dos itens adquiridos no período de 1 ano.

³ Informar sim ou não.



Código ¹	Descrição do Item	Quantidade	Unidade de medida	Valor Total R\$ ²	Item Sustentável ³
4200091	TERÇADO COM BAINHA DE 50 CM (T91)	5	Un.	220,00	não
4200116	TERÇADO COM CABO DE 14'	3	Un.	33,00	não
TOTAL GERAL (R\$)				157.579,36	

Obs.: ¹ Refere-se ao código do Sistema de Catalogação de Material (CATMAT) para as unidades integrantes do SISG. Para as demais, utilizar código de material usualmente empregado.

² Somatório do valor em Real dos itens adquiridos no período de 1 ano.

³ Informar sim ou não.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

O esforço da Unidade e as campanhas internas sobre o consumo consciente foram determinantes para o alcance geral das metas estabelecidas no PLS de 2018. Contudo, para alguns eixos temáticos não foram estabelecidas metas de redução em 2019, diante dos limites operacionais mínimos para o funcionamento seguro e sustentável dos equipamentos e instalações, razão pela qual não será possível obter diminuições nesses custos para o ano vindouro, a se considerar que muitos deles são atrelados a tarifas, tributos e preços administrados pelo Estado. Não obstante essas dificuldades, serão mantidos os meios e o empenho para que os objetivos traçados sejam plenamente atingidos.



ANEXO 1

Comitê Local de Sustentabilidade (CLS)



ORDEM DE SERVIÇO Embrapa Amapá Nº 14, DE 18 DE JUNHO DE 2018.

O Chefe-Geral do Centro de Pesquisa Agroflorestal do Amapá - CPAF-Amapá, no uso de suas atribuições legais,

RESOLVE:

1. Designar, a partir de 30 de maio de 2018, **Solange Maria de Oliveira Chaves Moura**, Chefe Adjunto de Administração, presidente, **Antônio Carlos Pereira Góes**, Analista A, secretário-executivo, **Francisco Chagas Neto**, Assistente A, membro, **Elisabete da Silva Ramos**, Técnico A, membro, **Diana Brito do Nascimento**, Analista B, membro, **Jeferson Joel Tavares do Nascimento**, Assistente A, membro, **Leandro Fernandes Damasceno**, Analista B, membro, **Gerino de Carvalho Terra Filho**, Analista A, suplente, e **Adalberto Azevedo Barbosa**, Analista B, suplente, para constituir o Comitê Local de Sustentabilidade (CLS) da Unidade que tem por objetivo desenvolver ações relacionadas à gestão ambiental e gestão de eficiência na cadeia de suprimentos que incorporem melhorias contínuas de processo nessas áreas à cultura organizacional da Unidade e atendam à legislação ambiental vigente e às normas da Embrapa de forma integral.

2. O Comitê terá vigência de 2 (dois) anos.

Nagib Jorge Melém Júnior
Chefe-Geral
Embrapa Amapá